



---

**CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**LUCAS HENRIQUE PEREIRA DA SILVA**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DO SISTEMA  
ÚNICO DE SAÚDE**

---

**Apucarana  
2019**

**LUCAS HENRIQUE PEREIRA DA SILVA**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DO SISTEMA  
ÚNICO DE SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana-FAP, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Esp. Rita de Cassia Rosiney Ravelli.

Apucarana  
2019

LUCAS HENRIQUE PEREIRA DA SILVA

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, com nota final igual a \_\_\_\_\_, conferida pela Banca Examinadora formada pelos professores:

### COMISSÃO EXAMINADORA

---

Prof<sup>a</sup> Esp. Rita de Cassia Rosiney Ravelli.  
Faculdade de Apucarana

---

Prof<sup>a</sup>. Esp. Lilian Ferreira Domingues  
Faculdade de Apucarana

---

Prof<sup>o</sup>. Esp. Beatriz Maria dos Santos  
Santiago Ribeiro.  
Faculdade de Apucarana

Apucarana, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

SILVA, Lucas Henrique Pereira da. **Papel do Enfermeiro na Gestão do Sistema Único de Saúde**. Trabalho de conclusão de Curso. Enfermagem. 120p. (Monografia) Graduação em Enfermagem da Faculdade de Apucarana. Apucarana-Pr. 2019.

## RESUMO

O enfermeiro, assume papéis importantes, como coordenar, planejar e supervisionar a assistência prestada por equipes de saúde, atuando em áreas assistenciais, administrativas, gerenciais e também educacionais. Abordaremos como objetivo principal, demonstrar o papel que o enfermeiro exerce na gestão do Sistema Único de Saúde(SUS), sendo imprescindível para promoção e prevenção da saúde. Através de uma revisão bibliográfica. É necessário um conhecimento a cerca do papel realizado, com exatidão e muita sabedoria. Deve-se atentar também a carga emocional que esse profissional passa ao longo de sua carreira, para que esse serviço tão complexo e dedicado, não se torne problema de saúde para o profissional. Como já citado na metodologia do estudo, foram encontrados 25 artigos indexados nas bases de dados consultadas. Desse total 11 artigos estavam indexados na base SCIELO, 06 na base LILACS e 08 artigos indexados Google Acadêmico,. Esta seleção foi realizada seguindo os critérios de exclusão estabelecidos e a retirada de artigos que não estavam entre os anos de 2015 a 2019. Ao se analisar os dados apresentados observa-se que, em relação aos 25 trabalhos (100%), 10 trabalhos (40%) são pesquisas qualitativas, 08 trabalhos (32%) são pesquisas quantitativas, 07 trabalhos (28%) são revisões de literatura. Concluiu-se que a violência no labor da enfermagem parece tender a um perfil delimitado. O assédio moral deve ser foco nas ações de liderança, com vistas às mudanças no processo de trabalho que favoreçam a proteção de vítimas.

**Palavra-chave:** Enfermagem, Políticas Públicas, Sistema de Saúde, Gestão de Saúde.

SILVA, Lucas Henrique Pereira da . **Role of the Nurse in the Management of the Unified Health System.** Course conclusion work. Nursing. 120p. (Monograph) Undergraduate Nursing, Faculty of Apucarana. Apucarana-Pr. 2019.

### **ABSTRACT**

The nurse assumes important roles, such as coordinating, planning and supervising the assistance provided by health teams, working in care, administrative, management and also educational areas. We will approach as its main objective, to demonstrate the role that nurses play in the management of the Unified Health System (SUS), being impressive for health promotion and prevention. Through a literature review. Knowledge is needed about the role performed, with accuracy and great wisdom. One must also pay attention to the emotional burden that this professional goes through during his career, so that such a complex and dedicated service does not become a health problem for the professional. As already mentioned in the study methodology, 25 indexed articles were found in the consulted databases. Of this total 11 articles were indexed in the SCIELO database, 06 in the LILACS database and 08 indexed Google Scholar articles. This selection was made following the established exclusion criteria and the removal of articles that were not between 2015 and 2019. When analyzing the data presented, it can be observed that, in relation to 25 papers (100%), 10 papers ( 40%) are qualitative research, 08 work (32%) are quantitative research, 07 work (28%) are literature reviews. It was concluded that violence in the nursing work seems to tend to a delimited profile. Bullying should be a focus on leadership actions aimed at changes in the work process that favor the protection of victims.

**Keywords:** Nursing, Public Policies, Health System, Health Manager.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Fluxograma – Referências incluídas da análise de dados.....	26
-----------------------------------------------------------------------	----

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Descrição dos artigos inclusos na revisão de literatura, segundo base de dados e ano.....28

Quadro 2 – Descrição dos artigos inclusos na revisão de literatura, segundo delineamento da pesquisa, formação e instituição do autor principal, país, idioma e tipo de periódico (área de conhecimento).....31

## Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>12</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo Geral .....</b>	<b>12</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos Específicos.....</b>	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>13</b>
<b>3.1</b>	<b>Sistema Único de Saúde .....</b>	<b>13</b>
<b>3.2</b>	<b>Desempenho do papel de gestor pelo enfermeiro .....</b>	<b>14</b>
<b>3.3</b>	<b>A formação do enfermeiro para a gestão de sistemas de saúde .....</b>	<b>15</b>
<b>3.4</b>	<b>Políticas Públicas de Saúde: elaboração de uma tecnologia aplicada à saúde dos homens.....</b>	<b>16</b>
<b>3.5</b>	<b>Participação Popular nas Políticas Públicas: a trajetória dos conselhos de saúde do Sistema Único de Saúde no Brasil.....</b>	<b>17</b>
<b>3.6</b>	<b>Densidade tecnológica e o cuidado humanizado em enfermagem: a realidade de dois serviços de saúde.....</b>	<b>18</b>
<b>3.7</b>	<b>Formação e prática de enfermeiros para a Atenção Primária à Saúde – avanços, desafios e estratégias para fortalecimento do Sistema Único de Saúde.....</b>	<b>20</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>23</b>
<b>4.1</b>	<b>Delineamento do estudo .....</b>	<b>23</b>
<b>4.2</b>	<b>Local do Estudo .....</b>	<b>23</b>
<b>4.3</b>	<b>Sujeito Da Pesquisa.....</b>	<b>23</b>
<b>4.4</b>	<b>Critérios de Inclusão.....</b>	<b>23</b>
<b>4.5</b>	<b>Critérios de Exclusão .....</b>	<b>23</b>
<b>5</b>	<b>COLETAS DE DADOS .....</b>	<b>25</b>
<b>5.1</b>	<b>Instrumento De Coleta Dados.....</b>	<b>27</b>
<b>5.2</b>	<b>Análise de discussão dos dados.....</b>	<b>27</b>
<b>5.3</b>	<b>Considerações Éticas.....</b>	<b>27</b>



6	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	28
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
8	REFERÊNCIAS .....	38
	APENDICES .....	41
	APENDICE A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS .....	42
	Apendice A- Instrumento de Coleta de Dados .....	45
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	48
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	52
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	56
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	60
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	63
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	66
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	69
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	72
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	76
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	79
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	82
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	85
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	88
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	91
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	94
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	97
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	100
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	103
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	106
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	109
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	112
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	115
	Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados .....	118

## 1 INTRODUÇÃO

Após um período de estudos e idéias, iniciado na segunda metade dos anos 70, em atendimento às proposições formuladas pela OMS na Conferência de Alma-Ata (1978), que preconizava "Saúde para Todos no Ano 2000", principalmente por meio da Atenção Primária à Saúde, que uniu inicialmente , intelectuais universitários e funcionários da área da saúde, que lutaram juntos pela melhoria e modificação do INAMPS (BACKES et al. 2012). A 8ª Conferência Nacional da Saúde, realizada em março de 1986, considerada um marco histórico, consagra os princípios preconizados pelo Movimento da Reforma Sanitária.

Segundo BACKES et al. 2012, foi criada em 1988 pela Constituição Federal as Leis número 8080/90 (Lei Orgânica da Saúde) e Lei de numero 8.142/90, o Sistema Único de Saúde (SUS). Incluso nessa grande evolução, foi criado o profissional de enfermagem. O enfermeiro, assume papéis importantes, como coordenar, planejar e supervisionar a assistência prestada por equipes de saúde, atuando em áreas assistenciais, administrativas, gerenciais e também educacionais.

Abordaremos como objetivo principal , demonstrar o papel que o enfermeiro exerce no SUS, sendo imprescindível para promoção da Saúde no SUS. Através de uma revisão bibliográfica.

O modelo de gestão atual encontra-se numa fase de transformação, de mudanças, de conscientização e, principalmente, de um processo de educação em saúde para a população e para os profissionais, que compõem o cenário atual; este trabalho se faz necessário em virtude da necessidade de identificar a importância do enfermeiro e o papel que este profissional exerce no SUS, diferenciando e salientando a função, a responsabilidade e o dever exercido .

No mesmo caminho, é de total importância, o próprio Enfermeiro, conhecer seus direitos e deveres, pra não agir fora do contexto esplanado pela Lei Orgânica 8080/90, seja por negligencias , por efetuar funções fora de sua responsabilidade ou até mesmo por incompetência pela falta de conhecimento. Arriscando-se em processos internos, processos judiciais ou até mesmo, perder o direito de exercer a função.

A gestão dos serviços de saúde, esta diretamente ligada as funções do enfermeiro , no entanto nem sempre o profissional soube lidar com essas funções. Deste modo , o enfermeiro pode se mostrar limitado com as políticas e tecnologias

de gestão nos serviços de saúde, pois isso exige discussões a respeito das diversidades humana, diálogo entre autores sociais, reconhecimento das igualdades e diferenças biológicas, sociais, políticas e culturais.

Este trabalho, se faz necessário em virtude da necessidade de identificar a importância do enfermeiro e o papel que este profissional exerce na gestão do SUS, diferenciando e salientando a função, a responsabilidade e o dever exercido. No mesmo caminho, é de total importância, o próprio Enfermeiro, conhecer seus direitos, políticas de saúde e deveres, para não agir fora do contexto esplanado pela Lei Orgânica 8080/90, seja por negligências, por efetuar funções fora de sua responsabilidade ou até mesmo por incompetência por falta de conhecimento. Arriscando-se em processos internos, processos judiciais ou até mesmo, perder o direito de exercer a função.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

- Analisar as produções científicas acerca da atuação do enfermeiro na gestão do Sistema Único de Saúde. .

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Compreender o que é a Gestão em Saúde no SUS ;
- Identificar as dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro, nas funções de Gestão do SUS.;

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

#### **3.1 Sistema Único de Saúde**

A Constituição Federal de 5 de outubro de 1988 desencadeia o processo de implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) cujo lema “Saúde direito de todos, dever do Estado”, norteia os preceitos que irão governar a política setorial nos anos seguintes. Com a Lei 8.142, a Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS), a Norma Operacional Básica de Saúde (NOBs) e outras; a estrutura do SUS vai sendo delineada e papéis e funções vão surgindo em meio ao caminho tortuoso em busca da qualidade e melhoria das condições de saúde da população. Neste sentido desencadeia-se o processo de descentralização política e administrativa, observa-se progressiva municipalização do sistema e desenvolvimento de organismos colegiados e controle social (FIOCRUZ, 1998 p.101–120).

Inspirado em valores como igualdade, democracia e emancipação, o SUS está inserido na Constituição, na legislação ordinária e em normas técnicas e administrativas. O Movimento da Reforma Sanitária Brasileira (MRSB) que lhe sustenta é composto por entidades com mais de quatro décadas de história e de compromisso com a defesa do direito universal à saúde, a exemplo do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES) e da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO, 2008).

No desenvolvimento de processos do SUS foram acionadas três vias estratégicas: a legislativo-parlamentar, a técnico-institucional e a sociocomunitária. Presentemente, diante das limitações dos partidos e do protagonismo dos movimentos sociais, a busca da hegemonia político-cultural e a luta pela radicalização da democracia implicam a construção de equivalências entre agendas e sujeitos coletivos, para além da contradição capital-trabalho. Assim, a atuação do Cebes desde a sua refundação em 2006 e, especialmente, o seu envolvimento nas Jornadas de Junho e nas frentes populares depois do Golpe de 2016 recomenda a 1728 Paim exploração de outras estratégias e táticas no processo da RSB em defesa da democracia, do SUS e dos direitos sociais (VIEIRA, 2016). .

A falta de prioridade ao SUS e os ataques visando ao seu desmonte foram reforçados pela crise econômica, pelas políticas de austeridade fiscal e, especialmente, pela Emenda Constitucional 95 (EC-95/2016) que congela o

orçamento público durante vinte anos . Assim, o governo deu continuidade e aprofundou a hegemonia contrária ao SUS, tornando-o ainda mais reduzido, com o risco de se tornar um simulacro. O fato concreto é que o SUS foi implantado, mas não se encontra consolidado apontando fenômenos mais complexos no âmbito da saúde do que as análises de conjunturas permitem indicar, de modo a estimular diversas perguntas a falta de atenção ao SUS, que estratégias e táticas podem ser acionadas para viabilizar a sua consolidação (VIEIRA, 2016).

O Brasil empreendeu a descentralização de atribuições e de recursos, ampliando a oferta e o acesso aos serviços e ações, com impacto nos níveis de saúde. Essa diretriz constitucional, com comando único em cada esfera de governo, foi implementada em menos de uma década para 27 unidades da federação e quase 5.600 municípios, garantindo a participação da comunidade através de conferências e conselhos, bem como criando instâncias de pactuação, a exemplo das comissões intergestoras tripartite e bipartite (MONTEIRO, 2016).

### **3.2 Desempenho do papel de gestor pelo enfermeiro**

O antigo modelo de sistema de saúde centralizado, cujos alicerces decisórios se restringiam em âmbito federal e estadual tornaram-se inadequados com a implantação do SUS no Brasil em decorrência da descentralização e a municipalização. Através do processo de implementação do SUS, os gestores municipais adquiriram maior autonomia, seguida de responsabilidade na gerência de serviços de saúde. A enfermagem tem demonstrado nos últimos anos, potencial para implantação, b manutenção e desenvolvimento das políticas de saúde, demonstra ser ela o eixo principal para suportar qualquer política de saúde que tenha como objetivo a assistência de qualidade (BARBOSA et al. 2004 apud AARESTRUP, 2008)

Entretanto, a atuação do enfermeiro como gestor sofre interferências que podem comprometer seu desempenho, dentre as quais se destaca: condições de trabalho insatisfatórias; tensão provocada pela pressão da demanda excessiva; falta de recursos; qualidade insatisfatória e ausência de integralidade no sistema de saúde; precariedade dos sistemas de informação operacionais, dificultando a avaliação de resultados; falta de política de desenvolvimento integrado de recursos

humanos; decisões políticas (ingerência política); interesses político-partidários, externo à vida organizacional; falta de conhecimento técnico-científico sobre o sistema de saúde, como também das leis, normas e diretrizes que regem a saúde .(ROCHA, 1999 apud AARESTRUP, 2008).

O exercício da dimensão gerencial do trabalho do enfermeiro varia segundo o contexto socioeconômico de cada época, o modelo clínico de atenção à saúde predominante, as demandas de saúde da população, o quantitativo e a qualificação dos recursos humanos de enfermagem disponível, da política de saúde, da própria inserção do enfermeiro no cenário de saúde e do sistema de saúde vigente. O enfermeiro é o profissional legalmente responsável por assumir a atividade gerencial, a quem compete a coordenação da equipe de enfermagem bem como a viabilização do processo cuidativo com as peculiaridades inerentes a cada serviço de saúde.( MELO;SANTOS 2007,p 426)

### **3.3 A formação do enfermeiro para a gestão de sistemas de saúde**

Com a implantação do novo modelo assistencial – SUS – e a necessidade da formulação de novas políticas educacionais; a saúde e a educação passam por um processo de transformação o qual nos leva a reflexãohistórica destes processos para a construção de novas realidades (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2000). A transformação do projeto político pedagógico institucional é uma mudança muito complexa cuja efetivação só será possível com a participação de todos os atores envolvidos e do aprofundamento do debate político conceitual (WUILLAUME,2005 apud AARESTRUP, 2008).

As novas diretrizes curriculares falam de formação crítica e reflexiva, visando a capacitação do enfermeiro para atuar em diferentes níveis de atenção do processo saúde-doença, na perspectiva da integralidade da assistência, o que não se consegue em uma formação hospitalocêntrica. O contexto socioeconômico, político e cultural do mundo contemporâneo requer constante reflexão acerca do trabalho do enfermeiro, que é influenciado e pode influenciar o cenário que a ele se apresenta (MELO, 2007).

O desenvolvimento de processos de trabalho singulares com foco na assistência e atribuições gerenciais caracterizam o trabalho do enfermeiro, requerendo conhecimentos e competências que o habilitem a assumir papel relevante em instituições de saúde. As limitações do enfermeiro para identificar aspectos políticos em sua atuação refletem uma profissão que, historicamente, enfatizou a prática de cuidados e a gerência predominantemente centradas em conhecimentos biológicos e técnicos, em detrimento dos aspectos políticos (MELO, 2007).

Face à formação acadêmica que contempla além dos conhecimentos técnico-científicos, relativos à assistência à saúde, aqueles atinentes ao gerenciamento de serviços, o profissional enfermeiro tem potencial para a participação diferenciada no âmbito dos sistemas de saúde. Nesse sentido, a reformulação e a implantação de sistemas de saúde, associada à incorporação cada vez mais acentuada e rápida de novas tecnologias vêm requerendo do enfermeiro um conjunto de conhecimentos políticos, teóricos, técnicos e operacionais relativos às políticas de saúde, à legislação, à economia em saúde e aos processos de gestão propriamente ditos, que lhe permitirão ampliar e consolidar novos espaços de atuação por meio da prática profissional crítica e competente (CHAVES; TANAKA 2012).

### **3.4 Políticas Públicas de Saúde: elaboração de uma tecnologia aplicada à saúde dos homens**

É comprovado que os homens procuram menos os serviços de saúde, por limitação de tempo alegando que o horário de funcionamento dos serviços coincide com a carga horária do trabalho. E, também, pela falsa auto percepção da sua infalibilidade física e mental, ainda não podendo negar que a preocupação masculina na atividade laboral tem um lugar destacado, sobretudo, em pessoas de baixa condição social, onde é indispensável à contribuição para situação financeira da família. (SOUSA, 2017).

As ocorrências de morbidade e mortalidade entre homens e mulheres são amplamente conhecidas: os homens morrem mais cedo, principalmente por causas externas e são mais propícios às doenças cardiovasculares, geralmente pelos comportamentos e ações de risco mais frequentes, como uso de alcoolismo e



tabagismo. Desse modo, vê-se a importância da criação de ferramentas educativas que visem os cuidados e enfoquem nas orientações relacionadas à saúde dos homens, contribuindo para a melhoria na prestação de serviços no que se refere a organização, anotação e sistematização de dados do paciente que procure qualquer serviço de saúde, dentro da ampla rede de atendimento (SOUSA, 2017).

### **3.5 Participação Popular nas Políticas Públicas: a trajetória dos conselhos de saúde do Sistema Único de Saúde no Brasil.**

No Brasil, o final da década de 1970 se constituiu em marco histórico para os estudos sobre a Democracia e a Participação Popular. Nesse período, surgiu uma série de movimentos sociais ou, nas palavras de Sader (1988), «novos personagens entraram em cena», questionando as formas tradicionais de organização e prática política, as estruturas sociais e o regime político do país (SILVA, 2015).

Os movimentos populares desse momento foram identificados como os “novos movimentos sociais” por romperem com a forma de organização e prática política dos movimentos do período populista de 1945. Apresentavam como novidade a politização do cotidiano, num processo de recriação dos espaços públicos. Eram heterogêneos na base social dos sujeitos envolvidos, assim como nas respectivas concepções políticas. Havia diversidade nas manifestações de luta e nas formas de organização de base (SILVA, 2015).

Desenvolveram-se por fora da institucionalidade, reivindicando direitos sociais e a democratização do Estado. Responsabilizavam o Estado autoritário pela situação de precariedade em que viviam, exigindo a participação direta nas decisões que lhes afetavam. Nessa mesma década, o movimento sindical volta a se apresentar como importante força política, num processo de ruptura com o sindicalismo atrelado ao Estado, propondo também novas formas de organização interna e manifestações de luta contra o governo militar. O longo processo de luta para reconquistar a direção dos sindicatos sob intervenção do governo militar e exigir o atendimento de suas reivindicações salariais e políticas fortaleceu a luta pela democratização do Estado (SILVA, 2015).

Esse sindicalismo, que surgiu a partir da década de 1970, ficou conhecido como “novo movimento sindical” e as inovações na organização interna e na prática

política foram importantes para a criação de uma das principais centrais sindicais da América Latina, a Central Única dos Trabalhadores -CUT, em 1983 e do Partido dos Trabalhadores, em 1980. Também, fatores políticos, econômicos e culturais se entrelaçaram no surgimento dos “novos movimentos sociais”, nomeadamente os movimentos populares, dentre os quais podemos destacar o desencanto com o sistema de representação político- partidário do governo militar, a insatisfação com as políticas estatais e os efeitos da crise econômica na capacidade do Estado capitalista em manter todos os “cidadãos” incluídos no mercado de trabalho (SILVA, 2015).

### **3.6 Densidade tecnológica e o cuidado humanizado em enfermagem: a realidade de dois serviços de saúde.**

As inovações tecnológicas e o desenvolvimento da ciência e da tecnologia influenciam diretamente e cada vez mais a vida em sociedade, gerando, conseqüentemente, transformações na área da saúde, no meio ambiente, no comportamento dos cidadãos e na vida social. O campo da saúde, em geral, é altamente profícuo quanto a oportunidades para o desenvolvimento científico e tecnológico associadas à produção e utilização de bens e serviços, públicos e privados (CASATE; CORRÊA, 2005).

Atualmente, o conceito de tecnologia é compreendido de forma ampliada: representada por máquinas e aparelhos (tecnologia dura), saber profissional que pode ser estruturado e protocolizado (tecnologia leve-dura) e a tecnologia leve, que se refere à cumplicidade, à responsabilização e ao vínculo manifestados na relação entre paciente e trabalhador de saúde (CASATE; CORRÊA, 2005).

A tecnologia em saúde, objeto deste estudo, é definida como toda forma de conhecimento que pode ser utilizada para resolver ou atenuar os problemas de saúde de indivíduos ou comunidades (BRASIL, 2006). De acordo com a definição dada pelo Serviço Nacional de Saúde da Inglaterra (NHS) (2006), trata-se de qualquer intervenção usada para promoção, prevenção, diagnóstico ou tratamento de doenças, ou para promover reabilitação ou cuidados de longo prazo. Assim, como exemplo de tecnologias em saúde, temos os medicamentos, equipamentos, procedimentos e os sistemas organizacionais e de suporte dentro dos quais os cuidados com a saúde são oferecidos (FERREIRA, 2007).

A humanização da assistência, dentro desse contexto, torna-se complexa, já que os recursos tecnológicos aumentam cada vez mais, podendo dificultar as relações humanas, de forma a propiciar a supremacia da técnica sobre o aspecto afetivo situacional, caracterizando uma abordagem tecnicista, o que facilitaria o esquecimento de que está se cuidando de pessoas (FERREIRA, 2007).

Nesse contexto, os profissionais de enfermagem, como um grupo profissional expressivo do setor, tanto quantitativamente, quanto na sua importância e participação nos processos na área de saúde, sofrem direta e cotidianamente o impacto desse descompasso, principalmente porque o discurso de abordagem humanística da profissão centra-se sobre o cuidado, enfocando o cuidado humano na interação estabelecida entre o profissional (que cuida) e o paciente que participa desse cuidado (ARONE; CUNHA, 2007).

Em serviços de maior densidade tecnológica, como é o caso das UTIs, o enfermeiro depara-se constantemente com a necessária e difícil tarefa de harmonizar as tecnologias e a interação mais próxima do paciente. A existência de tecnologias duras pode, assim, colocar em risco a construção do espaço do cuidado humanizado pela equipe de enfermagem, já que, pelo fato de haver possibilidade de monitoramento contínuo e menor contato e relação com o paciente, os profissionais podem deixar de lado as relações interpessoais e a percepção de que outro ser encontra-se sob sua responsabilidade, aspectos primordiais na dimensão do cuidado humanizado (ARONE; CUNHA, 2007).

Nesse contexto, os profissionais de enfermagem, como um grupo profissional expressivo do setor, tanto quantitativamente, quanto na sua importância e participação nos processos na área de saúde, sofrem direta e cotidianamente o impacto desse descompasso, principalmente porque o discurso de abordagem humanística da profissão centra-se sobre o cuidado, enfocando o cuidado humano na interação estabelecida entre o profissional (que cuida) e o paciente que participa desse cuidado (ARONE; CUNHA, 2007).

O processo de cuidar está diretamente relacionado a uma ação que ocorre entre dois ou mais indivíduos, gerando, direta ou indiretamente, algum tipo de relação interpessoal. Ele abrange diversos aspectos cotidianos, tornando possível uma dinâmica de troca entre o cuidador e a pessoa que recebe o cuidado, estabelecendo assim uma experiência recíproca. Portanto, o ato de cuidar envolve uma ação interativa, visando à melhoria do estado físico do indivíduo, sua

integridade moral, sua dignidade e sua individualidade enquanto pessoa (SOUZA et al., 2006).

### **3.7 Formação e prática de enfermeiros para a Atenção Primária à Saúde – avanços, desafios e estratégias para fortalecimento do Sistema Único de Saúde.**

Após quatro décadas da conferência de Alma Ata e três décadas da promulgação da Constituição Brasileira, é importante analisar a situação atual e as perspectivas na formação dos trabalhadores de saúde para atender às novas demandas decorrentes das mudanças demográficas e do perfil de morbimortalidade da população. A atenção primária é a estratégia apoiada internacionalmente como elemento central e orientador de políticas que fortalecem os Sistemas Nacionais de Saúde, com abordagem integral dos indivíduos e famílias; e compreende a saúde como resultado das suas condições de vida e de trabalho. Na agenda para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030, o investimento em recursos humanos para a saúde é um dos componentes essenciais. (OPAS, 2018).

A formação de uma Força de Trabalho em Saúde (FTS) com capacidade de responder às prioridades do século XXI requer equilíbrio entre a oferta e a capacidade dos profissionais para satisfazer às necessidades de atenção à saúde, atuais e futuras. O descompasso entre o número de trabalhadores de saúde necessários para fornecer serviços essenciais (necessidade), a disponibilidade de profissionais de saúde (oferta) e a capacidade dos países para empregá-los (demanda) configura-se como importante obstáculo para a melhoria do desempenho e da eficiência dos serviços e sistemas de saúde. (OMS, 2007).

A enfermagem é uma das profissões da área da saúde com papel central para a consolidação da Atenção Primária à Saúde (APS), sobretudo pelo potencial inovador, criativo e versátil dos profissionais. O trabalho na promoção da saúde, na prevenção de doenças e na oferta de cuidados, especialmente em áreas rurais e carentes, são elementos destacados em documentos oficiais da Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Organização Pan-Americana da Saúde. (OMS, 2007).

No Brasil, a primeira década dos anos 2000 demarca um aumento da proporção de todos os profissionais de saúde por número de habitantes (hab.). No âmbito da enfermagem, em 2000, havia 4,4 enfermeiros/10 mil hab. Dez anos depois, essa taxa era de 15,1/10 mil hab. A mudança na oferta de técnicos e auxiliares de enfermagem também foi observada, passando de 22,9 técnicos ou auxiliares de enfermagem/10 mil hab. em 2000, para 60,8 profissionais/mil hab. O Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área da Enfermagem (Profae), que ocorreu entre 2000 e 2007, é apontado como responsável pelo incremento (OPAS, 2018).

A expressividade numérica da profissão da enfermagem impressiona ao corresponder por praticamente metade do total de trabalhadores da área da saúde. Os enfermeiros representam 24% dos profissionais com registro no Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Estão presentes em todos os municípios do Brasil; e cerca de 60% tem vínculo empregatício com o setor público de saúde, com inserção nas UBS ou em cargos de gestão em secretarias municipais e estaduais de saúde (OPAS, 2018).

Dados do Cofen, 2015 possibilitam verificar a expressividade numérica da profissão da enfermagem no Brasil, com 2.066.302 inscrições ativas em junho 2018, das quais: 498.110 enfermeiros, 1.148.840 técnicos, 419.008 auxiliares e 344 obstetritzas. (PERANTONI, 2013).

No período de 2001 a 2011, foi observado um incremento no número de escolas de enfermagem tanto em instituições privadas quanto públicas. O aumento do número de vagas, as quais impactam pela dimensão, superam o total de 192 mil assentos em escolas de enfermagem públicas e privadas ofertados no período de 2002 a 2014 (OPAS, 2018).

No período de 2001 a 2011, foi observado um incremento de 393% do número de escolas de enfermagem nas instituições privadas em comparação ao incremento de 122% em relação ao número de escolas públicas. Em 2011, havia 826 cursos de graduação em enfermagem, 160 em IES públicas e 666 (OPAS, 2018).

Em Instituições de Ensino Superior privadas, ou seja, o número de vagas em estabelecimentos privados ultrapassa em mais de cinco vezes as do setor público<sup>17,21</sup>. Em 2012, esse número foi de 838 cursos; e, em 2013, atingiu 88822,

com mais de 180 mil vagas (presenciais e à distância) em escolas privadas de enfermagem em 2014 (OPAS, 2018).

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 Delineamento do estudo**

Tratou-se de um estudo de revisão bibliográfica que identifica um assunto ou tema por meio de uma pesquisa quantitativa e qualitativa em revisões bibliográfica ou literatura que servem como base e estudo maior de uma determinada área de conhecimento. (POLIT, BECK, HUNGLER 2004).

### **4.2 Local do Estudo**

Foram selecionadas publicações fazendo uso da Rede de Computadores como ferramenta de acesso e buscas nas redes de dados da SCEILO (*Scientific Eletronic Library Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde) e BDENF (Banco de Dados em Enfermagem), a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além de livros e revistas que retratem o assunto com evidência.

### **4.3 Sujeito Da Pesquisa**

Artigos, revistas que estavam relacionados ao assunto em evidência, caracterizados pelo andamento da pesquisa, sujeitos aos critérios de exclusão e inclusão.

### **4.4 Critérios de Inclusão**

Os critérios de inclusão para as publicações estudadas, foram definidas a partir dos artigos que abordam o tema: o papel do enfermeiro na gestão do sistema único de saúde; publicados em português; com resumos e textos completos; e livros publicados entre 2009 a 2019.

### **4.5 Critérios de Exclusão**

Em relação aos critérios de exclusão, foram analisados e após excluídos os artigos que não abordavam os temas o papel do enfermeiro na gestão do sistema único de saúde; que não estão inseridos nas bases de dados SCIELO, LILACS e GOOGLE ACADÊMICO; artigos publicados em outro idioma que não o português; com resumos e textos incompletos e com publicação anterior a 2009.



## 5 COLETAS DE DADOS

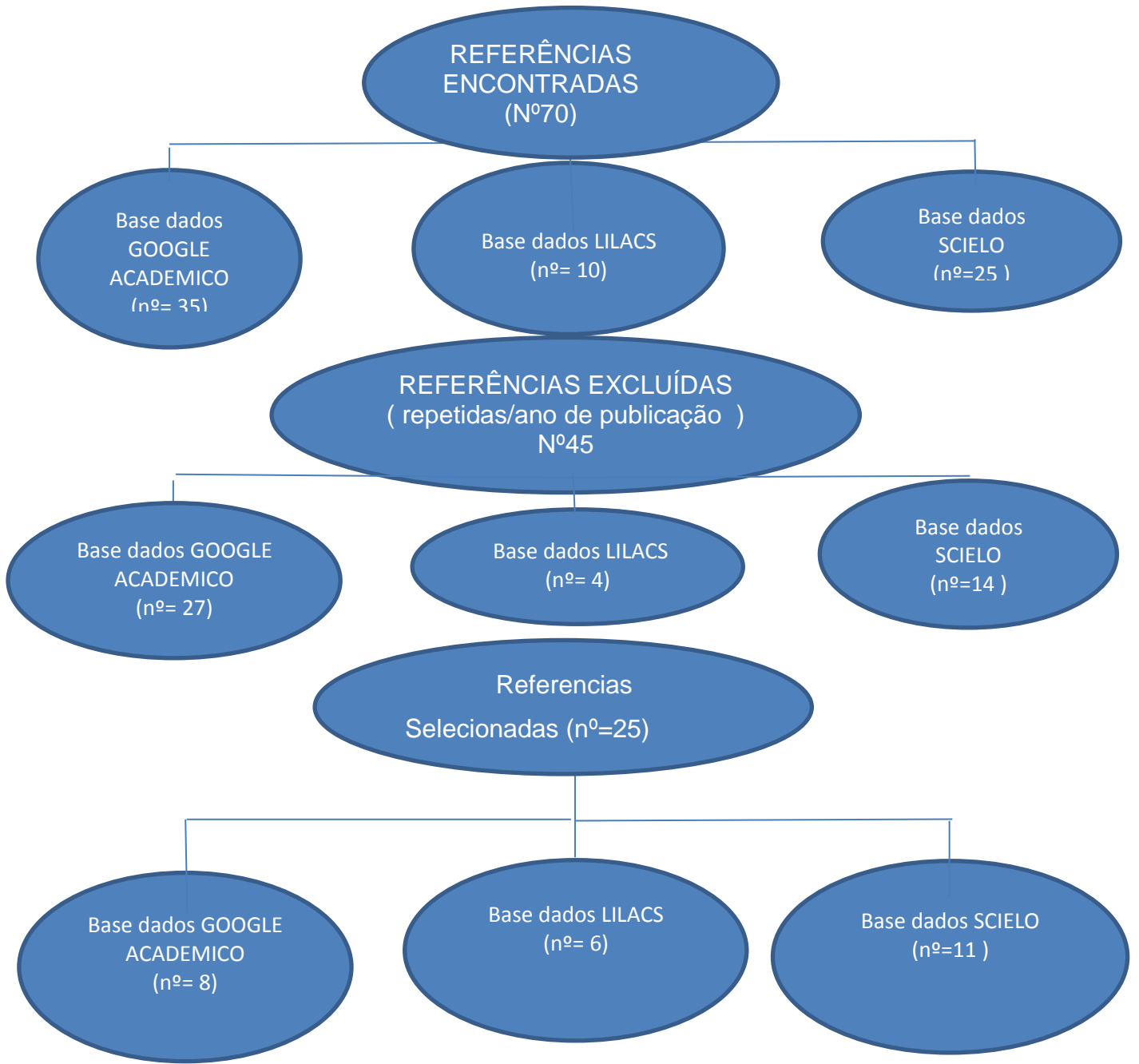
A amostra foi selecionada a partir da leitura de resumos dos artigos encontrados, capítulos de livros e revistas que responderem o problema da pesquisa e que alcancem os objetivos propostos. A partir da leitura, serão selecionadas as bibliografias que se encaixarem nos critérios de inclusão e exclusão, totalizando um número de aproximadamente 70 referências bibliográficas. Para acesso aos textos completos foram utilizados os recursos disponíveis na rede de banco de dados e leitura na íntegra.

Para o mapeamento das produções científicas, foi elaborado um instrumento com a finalidade de coletar informações e responder ao objetivo desta revisão. Esse instrumento visa abranger os seguintes itens: ano e país de origem; título do estudo; periódico de publicação; objetivo; tipo de estudo; referencial metodológico; descrição acerca da identificação de qual assistência de Enfermagem deve ser prestada no fechamento fontanela posterior e anterior e apresentação dos resultados (APENDICE A). Em seguida todos os artigos selecionados foram estudados e analisados na íntegra.

Foi realizada a análise de conteúdo em três etapas: pré-análise, exploração dos materiais e interpretação dos resultados. Posteriormente foi desenvolvida a leitura flutuante e fichamentos (ficha documental e ficha de extração de dados) possibilitando uma leitura abrangente do conteúdo. A leitura chegou à codificação da temática fixada nos fichamentos e organização de categorias para resultado e discussão de acordo com a literatura.

Por se tratar de uma pesquisa de revisão bibliográfica, sem envolvimento com seres humanos, dispensa a aprovação do comitê de ética em pesquisa. As publicações foram analisadas e coletadas durante os meses de janeiro de 2009 a julho de 2019

**Figura 1 - Fluxograma – Referências Utilizadas**



**Fonte:** Silva ;Ravelli, 2019

## 5.1 Instrumento De Coleta Dados

Com o objetivo de sistematizar a coleta de dados foi elaborado um roteiro em formato de quadro-resumo para cada um dos artigos analisados (APÊNDICE A), contendo informações:

a) Identificação da publicação do título do artigo e do periódico, autores, formação e instrução de atuação do principal autor, país, idioma e ano da publicação;

b) Avaliação de estudos sobre a aplicabilidade é identificar a assistência de Enfermagem que deve ser prestada no fechamento fontanela posterior e anterior.

c) Características metodológicas do estudo: tipo de publicação/delineamento da pesquisa; objetivos do estudo, caracterização da população, amostra, análise estatística e conclusão.

Em seguida todos os artigos e (livros, manuais ministeriais, teses dissertações, etc...) selecionados serão estudados e analisados na íntegra.

## 5.2 Análise de discussão dos dados

A pesquisa teve o seu conteúdo realizado em etapas, sendo a primeira etapa realizada a pré-análise, exploração dos materiais e interpretação dos resultado; na segunda etapa realizaremos a leitura de extração de dados, possibilitando uma leitura abrangente do conteúdo. Já na terceira etapa, com a leitura realizaremos à codificação da temática fixada nos fichamentos e organização de categorias para resultado e discussão de acordo com a literatura.

## 5.3 Considerações Éticas

Em relação aos aspectos éticos o presente estudo por ser de revisão bibliográfica, não foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Apucarana, de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), porém todos os preceitos éticos estabelecidos serão respeitados no que se refere à zelar pela legitimidade das informações, privacidade e sigilo das informações, quando necessárias, tornando os resultados desta pesquisa públicos.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicia-se a apresentação dos resultados do estudo com a descrição dos artigos encontrados, de acordo com o ano de publicação e a base de dados onde estão indexados (QUADRO 1).

Estudo	Base de dados	Ano	Título do trabalho
01	LILACS/BVS	2015	O trabalho clínico da enfermeira: para além das doenças crônicas.
02	LILACS/BVS	2015	O caminho da enfermagem brasileira na luta pelo sistema único de saúde.
03	LILACS/BVS	2015	Percepções de enfermeiros docentes e assistenciais sobre a parceria ensino-serviço em unidades básicas de saúde
04	Google Academico	2016	Satisfação de usuários com cuidados de enfermagem em serviço de emergência: uma revisão integrativa.
05	SCIELO	2016	Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro.
06	GOOGLE ACADEMICO	2016	A temática da Rede Cegonha e a inserção do enfermeiro nesse contexto.
07	GOOGLE ACADEMICO	2016	Características gerais da enfermagem: o perfil sócio demográfico.
08	GOOGLE ACADEMICO	2016	Cargas de trabalho e a saúde do trabalhador de enfermagem: revisão integrativa.
09	GOOGLE ACADEMICO	2016	Fatores associados a depressão e os cuidados de enfermagem no idoso.
10	SCIELO	2016	Gênese do trabalho profissional da enfermeira no Brasil (1920-1925).

11	GOOGLE ACADEMICO	2016	Aspectos éticos e legais no cuidado de enfermagem às vítimas de violência doméstica
12	SCIELO	2017	Violência ocupacional na equipe de enfermagem: análise à luz do conhecimento produzido
13	SCIELO	2017	Riscos ocupacionais e adesão a precauções-padrão no trabalho de enfermagem em terapia intensiva: percepções de trabalhador.
14	SCIELO	2017	Censo de estrutura da Atenção Primária à Saúde no Brasil
15	SCIELO	2018	Formação e prática de enfermeiros para a Atenção Primária à Saúde – avanços, desafios e estratégias para fortalecimento do Sistema Único de Saúde
16	LILACS/BVS	2018	Densidade tecnológica e o cuidado humanizado em enfermagem: a realidade de dois serviços de saúde.
17	LILACS/BVS	2018	Performance de enfermeiros não peritos na classificação dos indicadores clínicos do débito cardíaco diminuído
18	LILACS/BVS	2018	Saúde da criança na atenção primária: evolução das políticas brasileiras e a atuação do enfermeiro.
19	GOOGLE ACADEMICO	2017	Fatores associados à exposição ocupacional com material biológico entre profissionais de enfermagem.
20	SCIELO	2018	Programa de Aprimoramento e Revitalização do Conhecimento na Enfermagem e Saúde
21	SCIELO	2018	Autoavaliação negativa da saúde em trabalhadoras de enfermagem da atenção básica

22	SCIELO	2018	Profissionais de saúde e o Processo de morte e morrer dos Pacientes: uma revisão integrativa
23	SCIELO	2018	Acesso ao cuidado na Atenção Primária à Saúde brasileira: situação, problemas e estratégias de superação
24	GOOGLE ACADEMICO	2018	Adesão às precauções padrão durante a realização de curativos pela equipe de enfermagem
25	GOOGLE ACADEMICO	2018	Reflexões sobre a assistência em enfermagem à mulher encarcerada: um estudo de revisão integrativa

**Fonte:** Silva;Ravelli, 2019.

Como já citado na metodologia do estudo, foram encontrados 25 artigos indexados nas bases de dados consultadas. Desse total 11 artigos estavam indexados na base SCIELO, 06 na base LILACS e 08 artigos indexados GOOGLE ACADÊMICO,. Esta seleção foi realizada seguindo os critérios de exclusão estabelecidos e a retirada de artigos que não estavam entre os anos de 2015 a 2019. De acordo com o instrumento proposto para análise das referências encontradas, o Quadro 2, abaixo apresenta a síntese das publicações, no que se refere ao delineamento da pesquisa, formação do autor principal, país, idioma e tipo de periódico (área do conhecimento).

**QUADRO 2 – Descrição dos artigos inclusos na revisão de literatura, segundo delineamento da pesquisa, formação e instituição do autor principal, país, idioma e tipo de periódico (área de conhecimento).**

Estudo	Delineamento	Formação do autor principal	Instituição sede do autor principal	País	Idioma	Tipo de periódico
1	Qualitativo	Enfermeira	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Brasil	Português	Texto contexto Enfermagem
2	Qualitativo	Enfermeira	Universidade Federal do Ceará (UFC)	Brasil	Português	Revista Rene. Fortaleza
3	Quantitativo	Enfermeira	Universidade Federal de Goiás	Brasil	Português	Revista Eletrônica de Enfermagem
4	Qualitativo	Enfermeira	Universidade Federal do Ceará (UFC)	Brasil	Português	Rev. Rede de Enfermagem do Nordeste
5	Qualitativo	Enfermeira	Universidade Federal do Piauí	Brasil	Português	Rev. Cuidado é fundamental
6	Revisão de Literatura	Enfermeira	Faculdade Evangélica do Paraná	Brasil	Português	Revista Eletrônica da Faculdade Evangélica do Paraná

7	Qualitativo	enfermeira	Universidade Federal do Paraná	Brasil	Português	Revista Saúde e Desenvolvimento
8	Qualitativo	Enfermeira	Universidade Federal da Bahia	Brasil	Português	Revista de enfermagem
9	Quantitativo	Enfermeira	Universidade Federal de Fortaleza	Brasil	Português	Rev. Rede de enfermagem do Nordeste
10	Qualitativo	Enfermeiro	Universidade Federal do Mato Grosso	Brasil	Português	Revista de enfermagem da UFMS.
11	Quantitativo	Enfermeiro	Universidade Federal de Fortaleza	Brasil	Português	Revista de Enfermagem Referência
12	Revisão integrativa	Enfermeira	Universidade Federal do Paraná	Brasil	Português	Revista Baiana de Enfermagem
13	Quantitativo	Docente de enfermagem	Universidade Federal de São Paulo	Brasil	Português	Revista Latino-Americana de Enfermagem
14	Quantitativo.	Médico	Universidade Federal do Maranhão	Brasil	Português	Revista de pesquisa em saúde
15	Qualitativo	Enfermeira. Mestranda	Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil	Brasil	Português	revisão de literatura



16	Qualitativo	Enfermagem, Departamento de Ciências da Saúde	Programa de Aprimoramento e Revitalização do Conhecimento na Enfermagem e Saúde. Interface (Botucatu)	Brasil	Português	Estudo de caso
17	Quantitativo	Enfermeira. Mestre em Saúde Pública.	Revista de Enfermagem	Brasil	Português	Revista de Enfermagem   FW   v. 12   n. 12   p.101-113   2016
18	Quantitativo	Enfermeiro	Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana	Brasil	Português	v. 16 n. 3, p. 1.301-1.319, set./dez. 201
19	revisão de literatura delineamento quase-experimental	Graduação de enfermagem	Universidade do Estado da Bahia. Senhor do Bonfim, BA, Brasil	Brasil	Português	pesquisa Escola Anna Nery 20(2) Abr-Jun 2016 )
20	Quantitativo transversal	Enfermagem	Associação Brasileira de Enfermagem Brasília	Brasil	Português	Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto
21	uma revisão integrativa não experimental	Médico especialista em cuidados paliativos	Universidade Federal de Pelotas, Brasil.	Colômbia	Português e Espanhol	Universidade de La Sabana
22	Qualitativa	Enfermagem	Universidade Federal do Rio Grande	Brasil	Português	Texto & Contexto Enfermagem, vol. 26, núm. 3,

						2017, pp. 1-9  Universidade Federal de Santa Catarina Santa Catarina, Brasil.
23	Revisão de literatura quantitativa	Enfermagem	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Brasil	Português	SAÚDE DEBATE   RIO DE JANEIRO, V. 42, NÚMERO ESPECIAL 1, P. 361-378, SETEMBRO 2018.
24	Revisão de literatura	doutor em medicina tropical e saúde pública, Enfermagem	Universidade federal de goias	Brasil	Português	Revista enfermagem atual   2018; 8
25	Revisão de Literatura	acadêmica em enfermagem	Universidade do paraná	Brasil	Português	V. 22, n. 1, p. 55-62, jan./abr. 2018.

**Fonte:** Silva; Ravelli, 2019.

Ao se analisar os dados apresentados observa-se que, em relação aos 25 trabalhos (100%), 10 trabalhos (40%) são pesquisas qualitativas, 08 trabalhos (32%) são pesquisas quantitativas, 07 trabalhos (28%) são revisões de literatura.

Em relação à autoria principal, 22 (83,7%) dos artigos foram publicados por Enfermeiros, destes 07 (50%) são doutores e 02 (14,28%) são mestres, outros 02 (17,2%) foram publicados por outros profissionais da saúde.

Quanto à instituição de origem principal, 22(88%) estão vinculados a faculdade e ou universidade. Em relação ao idioma, todos os trabalhos pesquisados 25 (100%) são publicações em português e no Brasil como país de origem e sede do estudo. A seguir, são apresentados os periódicos onde foram publicados os artigos selecionados para o estudo, de acordo com o número de artigos. (TABELA 1).

**Tabela 1-Periódicos utilizados para publicação**

<b>PERIÓDICOS</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Revista Rene Fortaleza	1	4%
Revista Eletrônica de Enfermagem	2	8%
Revista Rede de Enfermagem do Nordeste	2	8%
Revista Cuidado é fundamental	1	4%
Revista Eletrônica da Faculdade Evangélica do Paraná	1	4%
Revista Saúde e Desenvolvimento	1	4%
Revista de Enfermagem da UFMS	1	4%
Revista de Enfermagem Referência	1	4%
Revista Baiana de Enfermagem	1	4%
Revista Latino Americana de Enfermagem	1	4%
Revista de Pesquisa em saúde	1	4%
Revista de Enfermagem	1	4%
Texto & Contexto Enfermagem	1	4%
SAÚDE DEBATE   RIO DE JANEIRO	1	4%
Revista enfermagem atual	1	4%
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>68%</b>

**Fonte:** Silva;Ravelli, 2019.

m relação aos periódicos, pode-se perceber que dos 25 trabalhos (100%), 17 (68%) são de autoria de enfermeiros, o que ressalta a importância deste profissional na gestão do Sistema Único de Saúde.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel que o enfermeiro realiza na saúde é de grande importância, pois le esta em contato com o paciente e passa desde a entrada até o fim do tratamento de cada cliente.

É necessário um conhecimento a cerca do papel realizado, com exatidão e muita sabedoria.

Deve-se atentar também a carga emocional que esse profissional passa ao longo de sua carreira, para que esse serviço tão complexo e dedicado, não se torne problema de saúde para o profissional.

As instituições de saúde sofrem com as consequências das formas de organização do trabalho e da sociedade, entre elas, a violência ocupacional dirigida aos trabalhadores de enfermagem. Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura sobre a interface da violência como risco ocupacional entre trabalhadores de enfermagem. Foram selecionados 25 artigos científicos para a análise de conteúdo, que resultou no agrupamento de três categorias. Concluiu-se que a violência no labor da enfermagem parece tender a um perfil delimitado. O assédio moral deve ser foco nas ações de liderança, com vistas às mudanças no processo de trabalho que favoreçam a proteção de vítimas.

## 8 REFERÊNCIAS

AARESTRUP C, Tavares CMM. **A formação do enfermeiro e a gestão do sistema de saúde.** Revista Eletrônica de Enfermagem[Internet] 2008;10(1):228-234.

Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n1/v10n1a21.htm> Acesso em 01 abr 19

ARONE, E. M.; CUNHA, I. C. K. O. **Tecnologia e humanização: desafios gerenciados pelo enfermeiro em prol da integralidade da assistência.** Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília, v. 60 n. 6, nov./dez. 2007.

BARBOSA MA, Medeiros M, Prado MA, Bachion MM, Brasil V V. Reflexões sobre o trabalho do enfermeiro em Saúde Coletiva. **Revista Eletrônica Enfermagem.** 2004 [cited 2007 ago 15];6(1):9-15. Disponível em:

[http://www.fen.ufg.br/revista/revista6\\_1/pdf/f1\\_coletiva.pdf](http://www.fen.ufg.br/revista/revista6_1/pdf/f1_coletiva.pdf). Acesso em 01 abr 19.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área da Saúde: Enfermagem – Núcleo Estrutural - módulo 06: Proposta pedagógica: as bases da ação** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, ENSP, Brasília, 2000. p. 30. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n1/v10n1a21.htm> Acesso em 01 abr 19

BRASIL. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).** Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Departamento de Ações Programáticas Estratégicas Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica** [página na Internet]. 3ª ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012 [cited 2015 Sep 2015].

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Brasil 2008: 20 anos de Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.** Brasília: Ministério da Saúde; 2009.

CASTRO, C. A. et al. **Dificuldades enfrentadas pelo Enfermeiro na humanização em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.** *Revista Eletrônica de Enfermagem do Centro de Estudos de Enfermagem e Nutrição* [serial on-line], v. 1, n. 1, p. 1-16, jan.-jul. 2010.

CUNHA GT. **A construção da clínica ampliada na atenção básica.** 2. ed. São Paulo: Hucitec; 2007.

CHAVES Lucieli, TANAKA Oswaldo. **O enfermeiro e a avaliação na gestão de Sistemas de Saúde** Rev. esc. enferm. USP vol.46 no.5 São Paulo Oct. 2012

FREITAS GF, Fugulin FMT, FERNANDES MFP. **A regulação das relações de trabalho e o gerenciamento de recursos humanos em enfermagem.** Rev Esc Enferm USP. 2006;40(3):434-8.

GOMES, Vera Lúcia de Oliveira . MATTO, Marina Bisio . GODINHO, Maria Luzia Machado. BANDEIRA, Eliel de Oliveira. **ABORDAGENS METODOLÓGICAS E NORMATIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM.**

MELO CMM, SANTOS TA. **A participação política de enfermeiras na gestão do Sistema Único de Saúde em nível municipal.** Texto Contexto Enferm. 2007;16(3):426-32.

MONTEIRO MG. **Trayectoria y cambios de dirección en las políticas públicas: análisis de la reforma del sistema sanitario brasileño (1975-2015) [tesis].** Barcelona: Universidad Autónoma de Barcelona; 2016.

OMS - **Organização Mundial De Saúde Relatório mundial de saúde, 2006: trabalhando juntos pela saúde.** Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2007.

OPAS. **Ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde** Washington, DC, 2018).

PAIM JS. **Reflexiones teóricas sobre sujetos de la praxis y sujetos de la antítesis para la Reforma Sanitaria Brasileña.** Salud Colectiva 2017; 13(4):599-610.

PERANTONI CR, Girardi S. **Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil. In: A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde.** Rio de Janeiro: Fiocruz; 2013. p. 187-233)  
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA *Hospitais.* s.d.

SOUSA, Allysson Henrique ; da Costa ,Luane Henrique ;Nóbrega ,Micaelle Ferreira ;Linhares ,Renata Alvino ; Gomes ,Regina Kelly Guimarães; **POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA APLICADA À SAÚDE DOS HOMENS.** Quixadá 2017

SOUZA, S. R. de O. et al. **Aplicabilidade de indicador de qualidade subjetivo em Terapia Intensiva. Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 59, n. 2, p. 201-205, mar. 2006.

SILVA, Ilse ,Gomes ; **PARTICIPAÇÃO POPULAR NAS POLÍTICAS PÚBLICAS: a trajetória dos conselhos de saúde do Sistema Único de Saúde no Brasil.** Revista de Políticas Públicas 2015

TESTA M. **Pensamento estratégico e lógica de programação. O caso da saúde.** São Paulo, Rio de Janeiro: Hucitec, Abraco; 1995.

VIEIRA AN, Silveira LC, Franco TB. **A formação clínica e a produção do cuidado em saúde e na enfermagem.** Trab Educ Saúde [serial on the internet]. 2011 [cited 2015 July 16];9(1):9-24. Available from:  
<http://www.scielo.br/pdf/tes/v9n1/v9n1a02.pdf>

VIEIRA FS. **Crise econômica, austeridade fiscal e saúde: que lições podem ser aprendidas?** Brasília: Ipea; 2016.

WUILLAUME SM. **Educação médica em transformação: instrumentos para a construção de novas realidades.** Cad. Saúde Pública. 2005;21(6):1966-1967.



## APENDICES

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 1

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Satisfação de usuários com cuidados de enfermagem em serviço de emergência: uma revisão integrativa
Periódico/número/volume/ano	<b>2016</b>
Autor(es)	Aline Marques Acosta 1 Giselda Quintana Marques 2 Patrícia Fátima Levandovski 3 Jéssica Pulino Peralta 4 Maria Alice Dias da Silva Lima
Formação/Profissão do autor Principal	Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda
Instituição/local	Revista Mineira de Enfermagem
Pais/Idioma	Brasil / Português

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	satisfação de usuários com os cuidados de enfermagem em serviços de emergência
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim ( ) Não ( X )  Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ?  O pesquisador justifica a escolha?

#### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa ( segundo Aline Marques Acosta: Trata-se de	Pesquisa : (x) quantitativa ( ) delineamento experimental ( ) delineamento quase- experimental ( ) delineamento não-experimental
------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>revisão integrativa, que consiste na construção de uma análise da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos.</p>	<p>Corte:  <input type="checkbox"/> transversal  <input checked="" type="checkbox"/> longitudinal  <input type="checkbox"/> qualitativa  <input type="checkbox"/> etnografia/etnociencia  <input type="checkbox"/> fenomenologia/hermenêutica  <input type="checkbox"/> teoria fundamentada          Não pesquisa:  <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura  <input type="checkbox"/> relato de experiência  <input type="checkbox"/> estudo de caso  <input type="checkbox"/> revisão sistemática  <input type="checkbox"/> metanálise  <input type="checkbox"/> outras. Qual? _____</p>
<p>Objetivos</p>	<p>synetizar a produção científica relacionada à satisfação de usuários com os cuidados de enfermagem em serviços de emergência.</p>
<p>População</p>	<p>Faixa etária:          Sexo <input checked="" type="checkbox"/> masculino <input checked="" type="checkbox"/> feminino</p>
<p>Amostra ( Segundo composta de 12 estudos. Destes, 10 foram publicados em inglês (83,33%) e dois em espanhol (16,67%). No que se refere aos países onde foram desenvolvidas as pesquisas, cinco são dos Estados</p>	<p>Amostragem de não probabilidade  <input type="checkbox"/> conveniência  <input checked="" type="checkbox"/> quota  <input type="checkbox"/> proposital          Amostragem de probabilidade  <input checked="" type="checkbox"/> aleatória Simples (randômica) <input type="checkbox"/> aleatória estratificada)  <input type="checkbox"/> de grupo <input type="checkbox"/> sistemática          Outro tipo de amostragem:-----          Tamanh0 ( n) inicial ----- e final -----</p>

<p>Unidos (45,45%), dois da Espanha (18,18%), dois do Canadá (18,18%), enquanto que China (9,09%), Itália (9,09%) e Austrália (9,09%) tiveram apenas um artigo publicado)</p>	<p>Critérios de Inclusão/ Exclusão: Os critérios de inclusão foram artigos originais publicados a partir de 2003, nos idiomas inglês, espanhol e português. Foram excluídos artigos de revisão sistemática ou integrativa, teses, dissertações e trabalhos completos que não possibilitavam acesso on-line. A coleta ocorreu no mês de janeiro de 2015 e foi atualizada em julho de 2015.</p>
<p>Resultados</p>	<p>Para facilitar a apresentação e a organização dos resultados, foram estabelecidas três categorias temáticas, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) instrumentos para medir a satisfação de usuários com os cuidados de enfermagem;</li> <li>b) verificação da satisfação de usuários com os cuidados de enfermagem;</li> <li>c) intervenções para melhorar a satisfação de usuários em serviços de emergência</li> </ul>
<p>Conclusões</p>	<p>Os achados indicam que os atributos de simpatia, cortesia e respeito, medidas de conforto e compartilhamento de informações sobre o atendimento contribuem para a satisfação dos usuários com os cuidados de enfermagem em serviços de emergência. Aspectos da competência profissional dos enfermeiros foram fortemente valorizados pelos usuários. Porém, influenciam negativamente na satisfação o elevado tempo de espera por atendimento de enfermagem, a impossibilidade de compartilhar sentimentos com os profissionais, a despersonalização no trato com o usuário e a falta de ajuda na compreensão da enfermidade.</p>

## Apendice A- Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 2

#### 1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro
Periódico/número/volume/ano	v. 40, n. 111, p. 292-301, oUT-deZ 2016
Autor(es)	Aline Teixeira Silva <sup>1</sup> , Mateus Goulart alves <sup>2</sup> , roberta Seron Sanches <sup>3</sup> , Fábio de Souza Terra <sup>4</sup> , Zélia Marilda rodrigues resck <sup>5</sup>
Formação/Profissão do autor Principal	Universidade Federal de Alfenas (Unifal), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Alfenas (MG), Brasil.
Instituição/local	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Pais/Idioma	Brasil / Portugues

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	analisar a contribuição da enfermagem para a segurança do paciente no Brasil.
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim ( ) Não ( x )  Qual é ( são ) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ?  O pesquisador justifica a escolha?

#### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa ( segundo: aline Teixeira Silva, Mateus Goulart	Pesquisa : ( ) quantitativa ( ) delineamento experimental (x) delineamento quase- experimental ( ) delineamento não-experimental
----------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Alves, roberta Seron  Sanches, Fábio de  Souza Terra, Zélia  Marilda rodrigues  resck estudo segue  uma linha  importância da  identificação do erro  e da utilização de  ferramentas para  melhoria da cultura  de segurança nas  instituições  brasileiras.</p>	<p>Corte:  <input type="checkbox"/> transversal  <input checked="" type="checkbox"/> longitudinal  <input type="checkbox"/> qualitativa  <input type="checkbox"/> etnografia/etnociencia  <input type="checkbox"/> fenomenologia/hermenêutica  <input type="checkbox"/> teoia fundamentada  Não pesquisa:  <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura  <input type="checkbox"/> relato de experiência  <input type="checkbox"/> estudo de caso  <input type="checkbox"/> revisão sistemática  <input type="checkbox"/> metanálise  <input type="checkbox"/> outras. Qual? _____</p>
<p>Objetivos</p>	<p>foi o de analisar a contribuição da enfermagem para a segurança do paciente no Brasil</p>
<p>População</p>	<p>Faixa etária:  Sexo <input checked="" type="checkbox"/> masculino <input checked="" type="checkbox"/> feminino</p>
<p>Encontraram-se 46 artigos. Destes, doze (26%) se repetiam nas bases de dados e 19 (41%) não correspondiam à temática. Sobraram 15 artigos para a análise, sendo quatro artigos (27%) da base de dados da Lilacs, um (7%) da</p>	<p>Amostragem de não probabilidade  <input type="checkbox"/> conveniência  <input checked="" type="checkbox"/> quota  <input type="checkbox"/> proposital  Amostragem de probabilidade  <input type="checkbox"/> aleatória Simples (randômica) <input type="checkbox"/> aleatória estratificada)  <input checked="" type="checkbox"/> de grupo <input type="checkbox"/> sistemática  Outro tipo de amostragem:-----  Tamanh0 ( n) inicial ----- e final -----</p>

<p>Medline, três (20%) da BDENF, dois (13%) da SciELO e cinco artigos (33%) da PubMed.</p>	<p>Crêterios de Inclusão/ Exclusão: Utilizaram-se como cr�terios de inclusão os artigos originais realizados no Brasil, indexados nas bases de dados mencionadas, SA�UDEDEBATE  rio de Janeiro, v. 40, n. 111, p. 292-301, oUT-deZ 2016 SiLva, a. T.; aLveS, M. G.; SanCHeS, r. S.; Terra, F. S.; reSCK, Z. M. r. 294 publicados na íntegra em periódicos nacionais e internacionais entre 2009 e 2014 e disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. A coleta de dados ocorreu no primeiro semestre de 2015. Após leitura do material, os dados foram agrupados em categorias.</p>
<p>Resultados</p>	<p>Constatou-se que sete artigos (47%) trouxeram como proposta a identifica�o e a notifica�o de eventos adversos e incidentes; três artigos (20%) apresentaram a elabora�o e a implanta�o de checklists e protocolos de atendimento; dois artigos (13%) retrataram a higieniza�o das mãos como medida de segurança; dois (13%) trabalharam os cuidados de enfermagem com foco na dispensa�o e condicionamento de medicamentos e risco de queda dos pacientes; e um artigo (7%) abordou a importância da implanta�o do Programa Nacional de Segurança do Paciente no Brasil.</p>
<p>Conclusões</p>	<p>Verificou-se, por meio da revisão bibliográfica, que a assistência de enfermagem � fundamental para melhoria da segurança do paciente nas institui�es brasileiras. Identificou-se a existência de baixo conhecimento dos profissionais de saúde sobre eventos adversos e como notifi�-los, medo dos profissionais de saúde em expor os erros devido � política de puni�o das institui�es e baixa adesão da técnica de higieniza�o das mãos.</p>

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 3

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Densidade tecnológica e o cuidado humanizado em enfermagem: a realidade de dois serviços de saúde.
Periódico/número/volume/ano	<b>v. 28(3), e280320, 2018</b>
Autor(es)	1 Adeânio Almeida Lima, 2 Daniele Santos de Jesus, 3 Tainara Leal Silva
Formação/Profissão do autor Principal	Enfermagem na Faculdade Regional a Bahia. Salvador-BA, Brasil
Instituição/local	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Pais/Idioma	Brasil / Português

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	ambientes com alta densidade tecnológica – que apresentam grande concentração de equipamentos e instrumentais médico-hospitalares
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	<p>Sim ( x )      Não ( )</p> <p>Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ? foi realizada através de entrevista semiestruturada e observação direta.</p> <p>O pesquisador justifica a escolha? Uma melhor percepções de enfermagem acerca do cuidado humanizado; práticas do cuidado e humanização da assistência e fatores que limitam ou que favorecem o cuidado humanizado de enfermagem.</p>



### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

<p>Tipo de publicação /delineamento de pesquisa ( segundo Adeânio Almeida Lima, Daniele Santos de Jesus, Tainara Leal Silva) discutir acerca dos ambientes com alta densidade tecnológica – que apresentam grande concentração de equipamentos e instrumentais médico-hospitalares (tecnologias duras), que trazem consigo os desafios ligados à qualificação, modernização e à necessidade de refletir sobre as modificações que possam ocorrer para o cuidado de enfermagem</p>	<p>Pesquisa :</p> <p>( ) quantitativa</p> <p>(x)delineamento experimental</p> <p>( ) delineamento quase- experimental</p> <p>( )delineamento não-experimental</p> <p>Corte:</p> <p>( ) transversal</p> <p>( ) longitudinal</p> <p>(x) qualitativa</p> <p>( ) etnografia/etnociencia</p> <p>( ) fenomenologia/hermenêutica</p> <p>( ) teoria fundamentada</p> <p>Não pesquisa:</p> <p>( ) revisão de literatura</p> <p>( ) relato de experiência</p> <p>( ) estudo de caso</p> <p>( ) revisão sistemática</p> <p>( ) metanálise</p> <p>( ) outras. Qual? _____</p>
<p>Objetivos</p>	<p>comparar percepções e práticas do cuidado de enfermagem, sob a perspectiva da humanização em saúde, em dois serviços hospitalares que se distinguem por apresentar, respectivamente a seguinte configuração: baixa e alta densidade tecnológica.</p>

População	Faixa etária: Sexo (x) masculino (x) feminino
Amostra ( Segundo Minayo (2008) subordinada à saturação das respostas dos entrevistados.	<p>Amostragem de não probabilidade ( ) conveniência ( ) quota ( x) proposital</p> <p>Amostragem de probabilidade ( ) aleatória Simples (randômica) ( ) aleatória estratificada) ( x ) de grupo ( ) sistemática</p> <p>Outro tipo de amostragem:----- Tamanho ( n) inicial ----- e final -----</p> <p>Critérios de Inclusão/ Exclusão: Foram utilizados os profissionais de enfermagem – técnicos e enfermeiros – que atuam nas unidades assistenciais, Unidades de Terapia Intensiva objetivando alcançar depoimentos que conduzam ao esclarecimento e tomada de consciência da situação problema da pesquisa.</p>
Resultados	Os fatores limitantes pareceram estar mais associados à forma com que o profissional fazia uso da tecnologia do que pela presença propriamente desta. O despreparo profissional para lidar com equipamentos aparece como primeira nuance a ser avaliada, uma vez que pode estimular a insatisfação profissional, a margem de erros e de retrabalho de enfermagem, expondo o paciente a riscos desnecessários e a tratamentos inadequados (BARRA et al., 2006).
Conclusões	a literatura especializada em Avaliação de Tecnologias em Saúde faz referência à perda, com a introdução de

	<p>novas tecnologias, de várias ações ligadas ao cuidado humanizado e, entre elas, de uma ação que, de tão simples, passa despercebida pela maioria dos profissionais: “o toque afetivo e terapêutico”, da dimensão “Relacional dialógica”. Com a suposta “mecanização” e “tecnologização” de atividades corriqueiras, repetitivas e que dispendem muito tempo (e que, regra geral, é um dos grandes motivadores do desenvolvimento de novas tecnologias), haveria, portanto, a diminuição do toque, ainda que simples e tímido, que pode, mesmo involuntário, contribuir em muito para nos sentirmos mais humanos, mais queridos...</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 4

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Violência ocupacional na equipe de enfermagem: análise à luz do conhecimento produzido.
Periódico/número/volume/ano	<b>V. 41, N. 113, P. 618-629, ABR-JUN 2017</b>
Autor(es)	Danielli Rafaeli Candido Pedro <sup>1</sup> , Gleicy Kelly Teles da Silva <sup>2</sup> , Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes <sup>3</sup> , João Lucas Campos de Oliveira <sup>4</sup> , Nelsi Salette Tonini <sup>5</sup>
Formação/Profissão do autor Principal	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) – Cascavel (PR), Brasil.
Instituição/local	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Pais/Idioma	Brasil / Português

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	violência ocupacional dirigida aos trabalhadores de enfermagem
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	<p>Sim ( ) Não ( x )</p> <p>Qual é ( são ) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ? Foram selecionados 15 artigos científicos para a análise de conteúdo, que resultou no agrupamento de três categorias</p> <p>O pesquisador justifica a escolha? Foi notado que na quipe de enfermagem parece tender a um perfil delimitado.</p>

### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

<p>Tipo de publicação /delineamento de pesquisa ( segundo Danielli Rafaeli Candido Pedro, Gleicy Kelly Teles da Silva, Ana Patrícia Araújo Torquato Lopes, João Lucas Campos de Oliveira, Nelsi Salete Tonini) instituições de saúde sofrem com as consequências das formas de organização do trabalho e da sociedade, entre elas, a violência ocupacional dirigida aos trabalhadores de enfermagem</p>	<p>Pesquisa :  <input type="checkbox"/> quantitativa  <input checked="" type="checkbox"/> delineamento experimental  <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental  <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental  Corte:  <input checked="" type="checkbox"/> transversal  <input type="checkbox"/> longitudinal  <input checked="" type="checkbox"/> qualitativa  <input type="checkbox"/> etnografia/etnociencia  <input type="checkbox"/> fenomenologia/hermenêutica  <input type="checkbox"/> teoria fundamentada  Não pesquisa:  <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura  <input type="checkbox"/> relato de experiência  <input type="checkbox"/> estudo de caso  <input type="checkbox"/> revisão sistemática  <input type="checkbox"/> metanálise  <input type="checkbox"/> outras. Qual? _____</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Análise de artigos científicos para a verificação de conteúdo sobre a violência na equipe de enfermagem.</p>
<p>População trabalhadores de enfermagem</p>	<p>Faixa etária: adulto  Sexo <input checked="" type="checkbox"/> masculino <input type="checkbox"/> feminino</p>
<p>Amostra (Segundo POMPEO; ROSSI; GALVÃO, 2009). foi</p>	<p>Amostragem de não probabilidade  <input type="checkbox"/> conveniência  <input checked="" type="checkbox"/> quota</p>

<p>procedida a leitura de todos os títulos, seguida da leitura dos resumos das produções científicas que, enquadravam-se no escopo investigado.</p>	<p>( ) proposital</p> <p>Amostragem de probabilidade  <input checked="" type="checkbox"/> aleatória Simples (randômica) ( ) aleatória estratificada)  <input type="checkbox"/> de grupo ( ) sistemática</p> <p>Outro tipo de amostragem:-----  Tamanho ( n) inicial ----- e final -----</p> <p>Critérios de Inclusão/ Exclusão: estudos publicados em língua inglesa, portuguesa ou espanhola; publicados no período entre o ano de 2009 e agosto de 2016, no formato de artigo científico; com o texto completo disponível on-line gratuitamente para leitura e/ou download.</p>
<p>Resultados</p>	<p>seleção de 15 artigos científicos. A fim de sintetizar o conhecimento ao leitor. O material submetido à análise temática, ou seja, a própria amostra de artigos selecionados descritos no quadro 1, apreendeu conteúdo para três categorias, a saber: Identificando o perfil e eventos desencadeantes da violência entre trabalhadores de enfermagem; Assédio moral como ato violento no trabalho de enfermagem; e a violência ocupacional na enfermagem em virtude da (des)organização do trabalho.</p>
<p>Conclusões</p>	<p>A violência no contexto do trabalho da enfermagem é abordada na literatura com maior enfoque na descrição do perfil do ato e dos eventos que o favorecem. Ações de prevenção e controle da violência foram pouco observadas na produção científica pesquisada. Ademais, ficou evidente que o ato violento na equipe de</p>

	<p>enfermagem não é um produto social isolado, sendo permeado pelas ondulações e demandas sociais emergentes, tais como do acesso aos serviços pelos usuários, das condições de trabalho dos profissionais e .até mesmo da questão de gênero.</p>
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 5

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Formação e prática de enfermeiros para a Atenção Primária à Saúde – avanços, desafios e estratégias para fortalecimento do Sistema Único de Saúde
Periódico/número/volume/ano	V. 42, NÚMERO ESPECIAL 1, P. 275-288, SETEMBRO 2018
Autor(es)	Elaine Thumé <sup>1</sup> , Amanda Cavada Fehn <sup>2</sup> , Sonia Acioli <sup>3</sup> , Maria Elizabeth Gastal Fassa
Formação/Profissão do autor Principal	Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – Pelotas (RS), Brasil.
Instituição/local	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Pais/Idioma	Brasil / Portugues

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	Os elementos explorados são resultados de debates realizados pela Rede de Pesquisa em APS e reforçam a importância da construção de uma agenda política estratégica diante dos desafios presentes no cenário nacional e internacional, reafirmando a defesa da saúde e da educação pública. Organizado em três eixos, o texto aborda a expansão da enfermagem nas últimas décadas, o investimento na ampliação de escolas para formação de enfermeiros e finaliza com os desafios das práticas de enfermagem voltada à APS e potenciais estratégias de enfrentamento e melhoria, para garantir um futuro já presente no cuidado de indivíduos e populações
--------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim ( ) Não ( x )
Revisão de literatura extraída da integra.	Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ?
	O pesquisador justifica a escolha?

### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa ( segundo Elaine Thumé, Amanda Cavada Fehn, Sonia Acioli, Maria Elizabeth Gastal Fassa)	<p>Pesquisa :</p> <p>( ) quantitativa</p> <p>(x) delineamento experimental</p> <p>( ) delineamento quase- experimental</p> <p>( )delineamento não-experimental</p> <p>Corte:</p> <p>( ) transversal</p> <p>( x ) longituninal</p> <p>( ) qualitativa</p> <p>( ) etnografia/etnociencia</p> <p>( ) fenomenologia/hermenêutica</p> <p>( ) teoia fundamentada</p> <p>Não pesquisa:</p> <p>( x ) revisão de literatura</p> <p>( ) relato de experiência</p> <p>( ) estudo de caso</p> <p>( ) revisão sistemática</p> <p>( ) metanálise</p> <p>( ) outras. Qual? _____</p>
Objetivos	Desenvolvimento Sustentável até 2030, o investimento em recursos humanos para a saúde é um dos componentes essenciais. Contudo, a formação desses recursos requer equilíbrio entre a oferta, a demanda e a capacidade dos profissionais para satisfazer às necessidades de atenção à

	saúde. A Atenção Primária à Saúde (APS) é a estratégia apoiada internacionalmente como elemento central e orientador de políticas que fortalecem o sistema de saúde.
População	Faixa etária: Sexo ( x ) masculino ( x ) feminino
Amostra ( Segundo PEDRO, D. R. C.; SILVA, G. K. T.; LOPES, A. P. A. T.; OLIVEIRA, J. L. C.; TONINI, N. S)	<p>Amostragem de não probabilidade</p> <p>( ) conveniência</p> <p>( ) quota</p> <p>( x ) proposital</p> <p>Amostragem de probabilidade</p> <p>( ) aleatória Simples (randômica) ( ) aleatória estratificada)</p> <p>( ) de grupo ( ) sistemática</p> <p>Outro tipo de amostragem:-----</p> <p>Tamanho ( n) inicial ----- e final -----</p> <p>Critérios de Inclusão/ Exclusão</p>
Resultados	A avaliação da estrutura atual e as estimativas futuras para a profissão da enfermagem até 2030, simula diferentes cenários.No cenário tendencial, tendo como base o comportamento das escolas de enfermagem do País em relação ao número anual de vagas, os autores afirmam que o expressivo crescimento de 14,9%, ocorrido entre os anos de 1991 e 2012, não será sustentado. Entre os anos de 2010 e 2012, as vagas decresceram a 3,38% ao ano. Assim, supõe-se a desaceleração do crescimento até 2030.

Conclusões	<p>O suporte filosófico oferecido pela APS aos sistemas de saúde para organizarem seus serviços é flexível e se ajusta à mudança acelerada da natureza dos problemas de saúde. Eventos relacionados com o processo intenso de urbanização e globalização, com o envelhecimento da população, com o aumento da carga de doenças, com a incorporação de novas tecnologias e com o potencial de transmissibilidade, dado o dinamismo da mobilidade das sociedades atuais, entre outros fatores, torna ainda mais complexos os cuidados dos indivíduos e populações.</p>

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 6

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	O CAMINHO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA NA LUTA PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.
Periódico/número/volume/ano	11(Supl. 7):2946-54, jul., 201
Autor(es)	Larissa de Lima Ferreira <sup>1</sup> , Camila Maria Santos Mariz <sup>2</sup> , Anna Patrícia Cavalcante de Moraes Pinto <sup>3</sup> , Manacés dos Santos Bezerril <sup>4</sup> , Flávia Barreto Tavares Chiavone <sup>5</sup> , Viviane Euzébia Pereira Santos <sup>6</sup>
Formação/Profissão do autor Principal	Enfermeira, Residente em Terapia Intensiva
Instituição/local	Universidade Federal de Pernambuco
Pais/Idioma	Brasil / Português

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	participação da enfermagem brasileira na luta pelo Sistema Único de Saúde
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim ( ) Não ( )  Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ?  O pesquisador justifica a escolha?

#### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa ( segundo Larissa de Lima Ferreira, Camila Maria Santos Mariz, Anna Patrícia	Pesquisa : <input checked="" type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Cavalcante de Morais Pinto, Manacés dos Santos Bezerril, Flávia Barreto Tavares Chiavone, Viviane Euzébia Pereira Santos)</p>	<p>( ) longitudinal ( x ) qualitativa ( ) etnografia/etnociencia ( ) fenomenologia/hermenêutica ( ) teoria fundamentada Não pesquisa: ( ) revisão de literatura ( ) relato de experiência ( ) estudo de caso ( ) revisão sistemática ( ) metanálise ( x ) outras. Qual? Estudo descritivo, documental</p>
<p>Objetivos</p>	<p>caracterizar a participação da enfermagem brasileira na luta pelo Sistema Único de Saúde.</p>
<p>População</p>	<p>Faixa etária: Sexo ( x ) masculino ( x ) feminino</p>
<p>Amostra ( Segundo Relatórios das Conferências Nacionais de Saúde (1ª a 14ª) e dos números do Jornal ABEn Online (2003 a 2014)</p>	<p>Amostragem de não probabilidade ( ) conveniência ( x ) quota ( ) proposital  Amostragem de probabilidade ( ) aleatória Simples (randômica) ( x ) aleatória estratificada) ( ) de grupo ( ) sistemática  Outro tipo de amostragem:----- Tamanho ( n ) inicial ----- e final -----  Critérios de Inclusão/ Exclusão: fontes de dados disponíveis gratuitamente online. Para análise dos dados, foi utilizado um instrumento padronizado para</p>

	<p>sistematização da avaliação de cada publicação analisada, segundo indicadores da coleta de dados, compondo assim uma planilha de análise no programa Microsoft Excel 2010. Como estratégias para avaliação crítica dos Relatórios das Conferências Nacionais de Saúde, analisaram-se: ano, local, tema central, temáticas discutidas e discussões referentes à enfermagem; já os números do Jornal ABEn Online foram avaliados quanto ao ano, número e notícias acerca das Conferências Nacionais de Saúde.</p>
Resultados	<p>verificou-se que a enfermagem brasileira participou da luta pelo Sistema Único de Saúde de forma expressiva, integrando-se às Conferências Nacionais de Saúde com a discussão de temáticas que contribuíram tanto para o desenvolvimento do sistema de saúde quanto para o desenvolvimento e regularização da profissão</p>
Conclusões	<p>As temáticas mais discutidas giraram em torno da regulamentação das 30h semanais para os profissionais de enfermagem; a importância do enfermeiro no sistema de saúde como componente da equipe multiprofissional e como profissional indispensável ao planejamento e execução das atividades de saúde; bem como a importância da profissionalização dos trabalhadores de saúde. A participação nas CNS foi mais expressiva, principalmente, nas últimas edições - tendo em vista que inicialmente as discussões das CNS eram realizadas por profissionais médicos e representantes políticos - quando houve a presença de várias representações da enfermagem, com destaque para a ABEn.</p>

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 7

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	A temática da Rede Cegonha e a inserção do enfermeiro nesse contexto
Periódico/número/volume/ano	<b>Revista de Saúde. 2016 Jan./Jun.; 07 (1): 33-38</b>
Autor(es)	<b>Edith Monteiro de Oliveira*, Denize Duarte Celento</b>
Formação/Profissão do autor Principal	Universidade Severino Sombra, Pró-Reitoria de Ciências da Saúde
Instituição/local	Universidade Severino Sombra
Pais/Idioma	Brasil / Português

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	Legislações por órgãos reguladores da área da Saúde da Rede Cegonha
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Não ( <input type="checkbox"/> )  Qual é ( são ) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ?publicações entre 2010 e 2014, na base de dados O pesquisador justifica a escolha?

#### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa ( segundo Monteiro de Oliveira, Denize Duarte Celento)	Pesquisa : <input checked="" type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental  Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal
-----------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<input type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/etnociencia <input type="checkbox"/> fenomenologia/hermenêutica <input checked="" type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência <input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual? _____
Objetivos	Descrever a Rede Cegonha e analisar o papel do enfermeiro nesse contexto.
População	Faixa etária: Sexo <input checked="" type="checkbox"/> masculino <input checked="" type="checkbox"/> feminino
Amostra ( Segundo Edith Monteiro de Oliveira, Denize Duarte Celento)	Amostragem de não probabilidade <input checked="" type="checkbox"/> conveniência <input type="checkbox"/> quota <input type="checkbox"/> proposital  Amostragem de probabilidade <input type="checkbox"/> aleatória Simples (randômica) <input type="checkbox"/> aleatória estratificada) <input type="checkbox"/> de grupo <input type="checkbox"/> sistemática  Outro tipo de amostragem: pesquisa exploratória e levantamento bibliográfico. Tamanho ( n) inicial ----- e final -----  Critérios de Inclusão/ Exclusão artigos da base de dados BIREME



Resultados	A análise documental de publicações entre 2010 e 2014, na base de dados BIREME produziu 279 artigos, dentre os quais 11 foram selecionados e analisados nesse estudo.
Conclusões	A estratégia busca uma mudança visionária em relação ao modelo de atenção ao parto e nascimento praticado no país, valorizando o profissional de Enfermagem que participa de todos os níveis de assistência, viabilizando o acesso, o acolhimento e a resolubilidade, de forma a assegurar à mulher seu direito de ser protagonista do processo parturitivo.

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 8

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Performance de enfermeiros não peritos na classificação dos indicadores clínicos do débito cardíaco diminuído
Periódico/número/volume/ano	<b>Rio de Janeiro, 2018; 26:e1997</b>
Autor(es)	Graciele Oroski PaesI; Juliana Faria CamposII; Juliana Silva MarinhoIII; Erika Christiane Marocco DuranIV; Rafael Oliveira Pitta LopesV; Marcos Antônio Gomes BrandãoVI
Formação/Profissão do autor Principal	Enfermeira. Pós-doutora em Enfermagem, Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio de Janeiro.Brasil
Instituição/local	Universidade Estadual do Rio de Janeiro
Pais/Idioma	Brasil / Português

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	Performance de enfermeiros não peritos na classificação dos indicadores clínicos do débito cardíaco diminuído
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim ( ) Não ( )  Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ?  O pesquisador justifica a escolha?

#### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa ( segundo	Pesquisa : (x) quantitativa ( )delineamento experimental
--------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------

<p>Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2018; 26:e19972)</p>	<p>( ) delineamento quase- experimental  ( ) delineamento não-experimental</p> <p>Corte:</p> <p>( x ) transversal  ( ) longitudinal  ( ) qualitativa  ( ) etnografia/etnociencia  ( ) fenomenologia/hermenêutica  ( ) teoria fundamentada</p> <p>Não pesquisa:</p> <p>( ) revisão de literatura  ( ) relato de experiência  ( x ) estudo de caso  ( ) revisão sistemática  ( ) metanálise  ( ) outras. Qual? _____</p>
<p>Objetivos</p>	<p>verificar performance de enfermeiros assistenciais em cardiologia, não peritos em diagnóstico de enfermagem, em classificar indicadores clínicos do débito cardíaco diminuído (DCD), tendo por base os achados de um estudo realizado com peritos.</p>
<p>População</p>	<p>Faixa etária:  Sexo ( ) masculino ( ) feminino</p>
<p>Informaram utilizar o DE em sua prática clínica 11(47,8%) enfermeiros e 12 (52,2%) não o aplicam.</p>	<p>Amostragem de não probabilidade  ( ) conveniência  ( x ) quota  ( ) proposital</p> <p>Amostragem de probabilidade  ( x ) aleatória Simples (randômica) ( ) aleatória estratificada)</p>

	<p>( ) de grupo ( ) sistemática</p> <p>Outro tipo de amostragem:-----</p> <p>Tamanho ( n) inicial ----- e final -----</p> <p>Critérios de Inclusão/ Exclusão</p>
Resultados	<p>a taxa média de eficiência de classificação dos indicadores clínicos do DCD foi de 65,9%. Na comparação intergrupos, a taxa de subestimação foi maior para os que usam diagnóstico na prática clínica (26,5%) e a de superestimação para os que não usam (49,9%).</p>
Conclusões	<p>Adequação na eficiência dos enfermeiros, com atuação clínica em enfermagem cardiológica, não peritos em classificar um conjunto de indicadores de forma similar a peritos.</p>

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 9

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Percepções de enfermeiros docentes e assistenciais sobre a parceria ensino-serviço em unidades básicas de saúde
Periódico/número/volume/ano	<b>Botucatu). 2015; 19(54):537-47.</b>
Autor(es)	<b>Selma Regina de Andrade(a) Astrid Eggert Boehs(b) Carlos Gabriel Eggert Boeh</b>
Formação/Profissão do autor Principal	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina
Instituição/local	<b>Universidade Federal de Santa Catarina</b>
Pais/Idioma	<b>Brasil/ Português</b>

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim ( ) Não ( )  Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ?  O pesquisador justifica a escolha?

#### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa ( segundo Andrade SR, Boehs AE, Boehs CGE.Perceptions of academic and practitioner nurses	Pesquisa : <input checked="" type="checkbox"/> quantitativa <input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental  Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longituninal
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>regarding the teaching-care partnership in primary healthcare units. Interface (Botucatu). 2015; 19(54):537-47.</p>	<p>( ) qualitativa  ( ) etnografia/etnociencia  ( ) fenomenologia/hermenêutica  ( ) teoria fundamentada  Não pesquisa:  ( ) revisão de literatura  ( ) relato de experiência  (x) estudo de caso  ( ) revisão sistemática  ( ) metanálise  ( ) outras. Qual? _____</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Apresentar a percepção dos enfermeiros da docência e da assistência sobre as expectativas, objetivos e dificuldades na parceria ensino-serviço.</p>
<p>População</p>	<p>Faixa etária:  Sexo ( x ) masculino ( x ) feminino</p>
<p>Amostra ( Segundo 16 enfermeiros docentes e assistenciais, que atuam junto a unidades básicas de saúde)</p>	<p>Amostragem de não probabilidade  (x) conveniência  ( ) quota  ( ) proposital</p> <p>Amostragem de probabilidade  ( ) aleatória Simples (randômica) ( x ) aleatória estratificada)  ( ) de grupo ( ) sistemática</p> <p>Outro tipo de amostragem:-----  Tamanho ( n) inicial ----- e final -----</p> <p>Critérios de Inclusão/ Exclusão: Foram excluídos docentes e enfermeiros com menos de seis meses na atividade.</p>

	Dentre as unidades existentes, foram escolhidas aquelas nas quais há presença constante de estudantes de graduação em enfermagem.
Resultados	Os resultados e sua interpretação foram organizados em três categorias, a seguir apresentadas: expectativas, objetivos e dificuldades sobre a parceria ensino-serviço nas unidades de atenção básica.
Conclusões	Conhecer a percepção dos docentes e enfermeiros a respeito da relação ensino-serviço, dentro das unidades básicas de saúde, mostrou que ambos fazem uma avaliação positiva do alcance dos objetivos pretendidos. Os docentes dão mais ênfase sobre o sucesso para o ensino. Os enfermeiros reconhecem os benefícios para o ensino e para a sua própria educação permanente, mas acrescentam, como requisitos de uma boa parceria, a ausência de problemas na organização da unidade e a satisfação da pessoa atendida na presença do aluno.

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 10

#### 1 IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Características gerais da enfermagem: o perfil sócio demográfico
Periódico/número/volume/ano	<b>Enferm. Foco 2015; 6 (1/4): 11-17</b>
Autor(es)	Maria Helena Machado <sup>1</sup> , Wilson Aguiar Filho <sup>2</sup> , Wagner Ferraz de Lacerda <sup>3</sup> , Eliane de Oliveira <sup>4</sup> , Waldirlando Lemos <sup>5</sup> , Mônica Wermelinger <sup>6</sup> , Monica Vieira <sup>7</sup> , Maria Ruth dos Santos <sup>8</sup> , Paulo Borges de Souza Junior <sup>9</sup> , Everson Justino <sup>10</sup> , Cintia Barbosa <sup>11</sup>
Formação/Profissão do autor Principal	Socióloga. Doutora em Sociologia. Pesquisadora titular da Ensp/Fiocruz. Coordenadora do NERHUS e do OBSERVARH-ENSP. Coordenadora geral
Instituição/local	Cofen
Pais/Idioma	Brasil / Português

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim ( ) Não ( )  Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ?  O pesquisador justifica a escolha?

#### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de	Pesquisa : (x) quantitativa
-------------------------------------	--------------------------------



<p>pesquisa ( segundo Rev EEnferm. Foco 2015; 6 (1/4): 11-17 9nferm. Foco 2015; 6 (1/4): 11-17 9)</p>	<p>( )delineamento experimental  ( ) delineamento quase- experimental  ( )delineamento não-experimental  Corte:  ( x ) transversal  ( ) longitudinal  ( ) qualitativa  ( ) etnografia/etnociencia  ( ) fenomenologia/hermenêutica  ( ) teoia fundamentada  Não pesquisa:  ( ) revisão de literatura  ( ) relato de experiência  ( ) estudo de caso  ( ) revisão sistemática  ( ) metanálise  ( ) outras. Qual? _____</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Analisar os aspectos sócio demográficos dos profissionais de enfermagem, que congregam entre enfermeiros, auxiliares e técnicos.</p>
<p>População</p>	<p>Faixa etária:  Sexo ( x ) masculino ( x ) feminino</p>
<p>Amostra ( Segundo constituída por todos os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem do Brasil, que possuem registro ativo no Conselho</p>	<p>Amostragem de não probabilidade  ( ) conveniência  ( x ) quota  ( ) proposital  Amostragem de probabilidade  ( ) aleatória Simples (randômica) ( ) aleatória estratificada)  ( ) de grupo ( ) sistemática</p>

Federal de Enfermagem (Cofen).	<p>Outro tipo de amostragem:-----  Tamanho ( n) inicial ----- e final -----</p> <p>Critérios de Inclusão/ Exclusão</p>
Resultados	<p>Os dados apontam para algumas tendências importantes, tais como: crescimento da participação dos enfermeiros na equipe de trabalhadores; rejuvenescimento da FT, desequilíbrio entre oferta e demanda; concentração nos grandes centros urbanos, especialmente no Sudeste.</p>
Conclusões	<p>● primeiro fato que chama a atenção refere-se ao aumento dos enfermeiros no âmbito da equipe, representando 23% do total, com tendência a expansão. Tal fato tem correlações, seja com o aumento vigoroso da procura dos cursos de graduação em enfermagem por parte dos auxiliares e técnicos, desejosos de fazer uma faculdade na própria área de atuação, seja como a ampliação de oferta desses cursos no Brasil. O exercício da Enfermagem nas instituições de saúde do Brasil, 1982-1983. Força de Trabalho em Enfermagem. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Enfermagem; Por outro lado, embora seja predominantemente feminina, registra-se a crescente presença de homens na equipe, representado por 14,4%. Podemos, historicamente, colocar que os homens foram sendo afastados da enfermagem mais fortemente, a partir da implantação do modelo anglo-americano no Brasil, com a criação da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública (atual Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ) no início da década de 1920 e que passou a ser padrão para as escolas que foram sendo instituídas a partir de então. Não devemos nos esquecer que, dentro do espírito desse modelo, a profissão de enfermeira era destinada</p>

	exclusivamente às mulheres(4), situação essa que se manteve até os anos 70 do século passado.
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 11

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Saúde da criança na atenção primária: evolução das políticas brasileiras e a atuação do enfermeiro
Periódico/número/volume/ano	<b>Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro 2018;8:e2753</b>
Autor(es)	Isabella Duarte Branquinho <sup>1</sup> , Fernanda Moura Lanza
Formação/Profissão do autor Principal	Graduada em Enfermagem. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de São João del Rei
Instituição/local	<b>Centro-Oeste Mineiro</b>
Pais/Idioma	Brasil/ Português

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	Saúde da criança; Atenção primária a saúde; Políticas públicas; Enfermagem.
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim ( ) Não ( )  Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ?  O pesquisador justifica a escolha?

#### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa ( segundo Isabella Duarte	Pesquisa : (x) quantitativa ( ) delineamento experimental ( ) delineamento quase- experimental
------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Branquinho, Fernanda Moura Lanza.</p>	<p>( )delineamento não-experimental</p> <p>Corte:</p> <p>( ) transversal</p> <p>( ) longitudinal</p> <p>(x) qualitativa</p> <p>( ) etnografia/etnociencia</p> <p>( ) fenomenologia/hermenêutica</p> <p>( ) teoria fundamentada</p> <p>Não pesquisa:</p> <p>( ) revisão de literatura</p> <p>( ) relato de experiência</p> <p>( ) estudo de caso</p> <p>( ) revisão sistemática</p> <p>( ) metanálise</p> <p>( ) outras. Qual? descritivo de reflexão teórica</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Descrever o processo de construção histórica das políticas de atenção à saúde da criança no Brasil, a participação da enfermagem nesse processo e os avanços e desafios atuais para a atenção primária à saúde.</p>
<p>População</p>	<p>Faixa etária:</p> <p>Sexo ( x ) masculino ( x ) feminino</p>
<p>Amostra ( Segundo _____ _____) )</p>	<p>Amostragem de não probabilidade</p> <p>( x ) conveniência</p> <p>( ) quota</p> <p>( ) proposital</p> <p>Amostragem de probabilidade</p> <p>( ) aleatória Simples (randômica) ( x ) aleatória estratificada)</p> <p>( ) de grupo ( ) sistemática</p> <p>Outro tipo de amostragem:-----</p>

	<p>Tamanho ( n) inicial ----- e final -----</p> <p>Critérios de Inclusão/ Exclusão: Artigos científicos do Portal CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).</p>
Resultados	<p>A atenção à saúde da criança no Brasil passou por um extenso processo de evolução e qualificação no âmbito das políticas públicas, o que resultou em avanços na redução da mortalidade infantil e da desnutrição e na ampliação da cobertura vacinal. Os atuais desafios – a mortalidade neonatal e a obesidade – estão elencados na atual diretriz programática brasileira e também nos objetivos do Desenvolvimento Sustentável. O enfermeiro destacou-se como um profissional com participação efetiva e fundamental na atenção à saúde da criança, mesmo antes da consolidação do SUS e da promulgação da lei do exercício profissional.</p>
Conclusões	<p>Para superar as lacunas entre as diretrizes programáticas e a capilaridade dessas políticas na realidade dos serviços de saúde, torna-se necessária a consolidação da presença e extensão dos atributos da APS nos serviços de saúde brasileiros.</p>

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 12

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	O trabalho clínico da enfermeira: para além das doenças crônicas.
Periódico/número/volume/ano	<b>fundam. care. online 2015. out./dez. 7(4)</b>
Autor(es)	<b>Silvia Matumoto 1 , Bruna Turaça da Silva Manso</b>
Formação/Profissão do autor Principal	Ph.D. em Enfermagem. Professora da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo
Instituição/local	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Pais/Idioma	Brasil / Português

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	O trabalho clínico da enfermeira: para além das doenças crônicas.
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	<p>Sim ( ) Não ( x )</p> <p>Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ? Estudo de questionamento reflexivo.</p> <p>O pesquisador justifica a escolha? O método auxilia no maior recolhimento de informação dos objetos de estudo.</p>

#### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa ( segundo J. res.: fundam. care. online 2015. out./dez. 7(4):	<p>Pesquisa :</p> <p>( ) quantitativa</p> <p>( x )delineamento experimental</p> <p>( ) delineamento quase- experimental</p> <p>( )delineamento não-experimental</p> <p>Corte:</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

3430-3441 )	<input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input checked="" type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/etnociencia <input type="checkbox"/> fenomenologia/hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência <input checked="" type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual? _____
Objetivos	Analisar um caso de atendimento clínico da enfermeira no nível de atenção primária à saúde (APS).
População	Faixa etária: Sexo <input type="checkbox"/> masculino <input checked="" type="checkbox"/> feminino
Amostra ( Segundo 3 enfermeiras de equipes de Saúde da Família )	Amostragem de não probabilidade <input type="checkbox"/> conveniência <input type="checkbox"/> quota <input type="checkbox"/> proposital  Amostragem de probabilidade <input type="checkbox"/> aleatória Simples (randômica) <input type="checkbox"/> aleatória estratificada) <input checked="" type="checkbox"/> de grupo <input type="checkbox"/> sistemática  Outro tipo de amostragem:----- Tamanho ( n) inicial ----- e final -----  Critérios de Inclusão/ Exclusão: Pesquisa sobre a prática



	clínica da enfermeira na APS com enfermeiras do local.
Resultados	Analisamos o caso de uma mulher com agravos crônicos em saúde mental, hipertensão, diabetes e obesidade que emergem ao longo de sua vida. A enfermeira se coloca em posição de escuta atenta e respeitosa, buscando o desenvolvimento da autonomia a partir da consciência da usuária sobre sua própria situação.
Conclusões	Conclui-se que a enfermeira tem ferramentas potentes para o acompanhamento longitudinal muito além da doença. Descritores: Enfermagem em saúde pública, Atenção primária, Continuidade da assistência ao paciente, Trabalho.

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 13

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Riscos ocupacionais e adesão a precauções-padrão no trabalho de enfermagem em terapia intensiva: percepções de trabalhadores
Periódico/número/volume/ano	Rev. bras. saúde ocup. vol.42 São Paulo 2017
Autor(es)	Elisa Gomes Nazario a Silviamar Camponogara b Gisele Loise Dias
Formação/Profissão do autor Principal	Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Gestão e Atenção Hospitalar no Sistema Público de Saúde. Santa Maria, RS, Brasil.
Instituição/local	Revista Brasileira de Saúde Ocupacional
Pais/Idioma	Brasil / Português

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	Exposição a riscos ocupacionais a equipes de enfermagem.
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	<p>Sim ( x )      Não ( )</p> <p>Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ? Entrevista semi-estruturada e análise de conteúdo</p> <p>O pesquisador justifica a escolha? Potencializar os fatores que promovem a adesão dos profissionais a pesquisa.</p>

### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

<p>Tipo de publicação /delineamento de pesquisa ( segundo Revista Brasileira de Saúde Ocupacional ISSN: 2317-6369 (online) <a href="http://dx.doi.org/10.1590/2317-6369000009216">http://dx.doi.org/10.1590/2317-6369000009216</a> )</p>	<p>Pesquisa :</p> <p>( ) quantitativa</p> <p>(x )delineamento experimental</p> <p>( ) delineamento quase- experimental</p> <p>( )delineamento não-experimental</p> <p>Corte:</p> <p>( ) transversal</p> <p>( ) longitudinal</p> <p>( x ) qualitativa</p> <p>( ) etnografia/etnociencia</p> <p>( ) fenomenologia/hermenêutica</p> <p>( ) teoia fundamentada</p> <p>Não pesquisa:</p> <p>( ) revisão de literatura</p> <p>( ) relato de experiência</p> <p>( ) estudo de caso</p> <p>( ) revisão sistemática</p> <p>( ) metanálise</p> <p>( ) outras. Qual? Descritiva, exploratoria</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Conhecer a percepção de trabalhadores de enfermagem de terapia intensiva sobre os riscos ocupacionais a que estão expostos e sobre as Precauções-Padrão (PP) e descrever os fatores que interferem, ou não, na adesão às PP recomendadas.</p>
<p>População</p>	<p>Faixa etária:</p> <p>Sexo ( ) masculino ( ) feminino</p>
<p>Amostra ( Segundo doze trabalhadores de enfermagem de duas unidades de terapia intensiva )</p>	<p>Amostragem de não probabilidade</p> <p>( x ) conveniência</p> <p>( ) quota</p> <p>( ) proposital</p>

	<p>Amostragem de probabilidade  <input checked="" type="checkbox"/> aleatória Simples (randômica)   <input type="checkbox"/> aleatória estratificada)  <input type="checkbox"/> de grupo   <input type="checkbox"/> sistemática</p> <p>Outro tipo de amostragem:-----  Tamanho ( n) inicial ----- e final -----</p> <p>Critérios de Inclusão/ Exclusão: trabalhadores de enfermagem das unidade de terapia intensiva.</p>
Resultados	<p>Identificaram-se como fatores favoráveis à adesão das PP a disponibilização de materiais de proteção e a conscientização e, como desfavoráveis, sentimento de autoconfiança, estrutura das unidades e organização do trabalho, quantitativo de funcionários, carga de trabalho, pressão, intercorrências e tempo prolongado para diagnóstico de pacientes com doenças infectocontagiosas.</p>
Conclusões	<p>Apesar das questões pessoais envolvidas na percepção dos riscos ocupacionais e na decisão de utilizar ou não as PP, as autoras entendem que é possível potencializar os fatores que favorecem a adesão.</p>

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 14

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Censo de estrutura da Atenção Primária à Saúde no Brasil
Periódico/número/volume/ano	Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, 26(2):275-284, abr-jun 2017
Autor(es)	Kátia Crestine Poças <sup>1</sup> Lúcia Rolim Santana de Freitas <sup>2</sup> Elisabeth Carmen Duarte
Formação/Profissão do autor Principal	O presente artigo é parte integrante da tese de Doutorado de autoria de Katia Crestine Poças, intitulada 'Avaliação da Atenção Primária à Saúde no Distrito Federal', qualificada junto ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília
Instituição/local	Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília
Pais/Idioma	<b>Brasil/ Português</b>

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	<p>Sim ( ) Não ( )</p> <p>Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ?</p> <p>O pesquisador justifica a escolha?</p>

### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

<p>Tipo de publicação /delineamento de pesquisa ( segundo Universidade de Brasília, Área de Medicina Social da Faculdade de Medicina, Brasília-DF, Brasil)</p>	<p>Pesquisa :</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> quantitativa</p> <p><input type="checkbox"/> delineamento experimental</p> <p><input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental</p> <p><input type="checkbox"/> delineamento não-experimental</p> <p>Corte:</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> transversal</p> <p><input type="checkbox"/> longitudinal</p> <p><input type="checkbox"/> qualitativa</p> <p><input type="checkbox"/> etnografia/etnociencia</p> <p><input type="checkbox"/> fenomenologia/hermenêutica</p> <p><input type="checkbox"/> teoria fundamentada</p> <p>Não pesquisa:</p> <p><input type="checkbox"/> revisão de literatura</p> <p><input type="checkbox"/> relato de experiência</p> <p><input type="checkbox"/> estudo de caso</p> <p><input type="checkbox"/> revisão sistemática</p> <p><input type="checkbox"/> metanálise</p> <p><input type="checkbox"/> outras. Qual? estudo ecológico descritivo</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Estimar e discutir indicadores selecionados de estrutura da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil em 2012.</p>
<p>População</p>	<p>Faixa etária:</p> <p>Sexo <input type="checkbox"/> masculino <input type="checkbox"/> feminino</p>
<p>Amostra ( Segundo Kátia Crestine Poças Lúcia Rolim Santana de Freitas Elisabeth Carmen Duarte)</p>	<p>Amostragem de não probabilidade</p> <p><input type="checkbox"/> conveniência</p> <p><input type="checkbox"/> quota</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> proposital</p> <p>Amostragem de probabilidade</p> <p><input type="checkbox"/> aleatória Simples (randômica) <input type="checkbox"/> aleatória estratificada)</p> <p><input type="checkbox"/> de grupo <input checked="" type="checkbox"/> sistemática</p>

	<p>Outro tipo de amostragem:-----  Tamanho ( n) inicial ----- e final -----</p> <p>Critérios de Inclusão/ Exclusão</p>
Resultados	<p>Os resultados evidenciaram altas coberturas (<math>\geq 70\%</math>) para agentes comunitários de saúde (87,6%), equipes com atendimento em cinco ou mais dias na semana (71,4%), em dois turnos ou mais (70%), com consulta de enfermagem (70,9%) e curativos (70,4%); porém, coberturas ainda são incipientes (<math>\leq 30\%</math>) para equipes em unidades com sinalização externa adequada (25,4%), prestando atendimento nos finais de semana (28,4%) e contando com profissionais para acolhimento (10,4%).</p>
Conclusões	<p>Os achados deste estudo apontam para as grandes desigualdades de coberturas potenciais relativas aos indicadores de estrutura da APS entre as Unidades da Federação.</p>

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 15

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Cargas de trabalho e a saúde do trabalhador de enfermagem: revisão integrativa
Periódico/número/volume/ano	<b>Cogitare Enferm. 2017 Jan/mar; 22(1): 01-11</b>
Autor(es)	Deciane Pintanela de Carvalho <sup>1</sup> , Laurelize Pereira Rocha <sup>2</sup> , Jamila Geri Tomaschewski Barlem <sup>2</sup> , Jennifer Specht Dias <sup>1</sup> , Claudia Denise Schallenberger <sup>1</sup>
Formação/Profissão do autor Principal	1Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande, RS, Brasil
Instituição/local	<b>Universidade Federal do Paraná</b>
Pais/Idioma	<b>Brasil / Português</b>

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	Estudo da carga de trabalho dos profissionais de enfermagem.
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim ( ) Não ( x )  Qual é ( são ) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ?  O pesquisador justifica a escolha?

#### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de	Pesquisa : (x) quantitativa
-------------------------------------	--------------------------------



pesquisa ( segundo _____ _____)	<input type="checkbox"/> delineamento experimental <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental Corte: <input type="checkbox"/> transversal <input type="checkbox"/> longitudinal <input checked="" type="checkbox"/> qualitativa <input type="checkbox"/> etnografia/etnociencia <input type="checkbox"/> fenomenologia/hermenêutica <input type="checkbox"/> teoria fundamentada Não pesquisa: <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura <input type="checkbox"/> relato de experiência <input type="checkbox"/> estudo de caso <input type="checkbox"/> revisão sistemática <input type="checkbox"/> metanálise <input type="checkbox"/> outras. Qual? _____
Objetivos	Identificar a influência das cargas de trabalho na saúde do trabalhador de enfermagem.
População	Faixa etária: Sexo <input type="checkbox"/> masculino <input type="checkbox"/> feminino.
Amostra ( Segundo selecionados 50 estudos)	Amostragem de não probabilidade <input type="checkbox"/> conveniência <input checked="" type="checkbox"/> quota <input type="checkbox"/> proposital  Amostragem de probabilidade <input type="checkbox"/> aleatória Simples (randômica) <input type="checkbox"/> aleatória estratificada) <input checked="" type="checkbox"/> de grupo <input type="checkbox"/> sistemática  Outro tipo de amostragem:-----

	<p>Tamanho ( n) inicial ----- e final -----</p> <p>Critérios de Inclusão/ Exclusão: Bases de dados</p>
Resultados	<p>Os resultados destacam os conceitos, tipos e condições de trabalho que predisõem as cargas de trabalho, evidenciando as consequências na saúde da equipe de enfermagem por meio dos adoecimentos, que acarretam afastamentos e absenteísmo, estresse, desgastes físicos e emocionais, riscos para acidentes de trabalho, entre outros.</p>
Conclusões	<p>Conclui-se que a identificação dessas influências possibilita a implementação de ações organizacionais, de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.</p>

## Apêndice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 16

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Programa de Aprimoramento e Revitalização do Conhecimento na Enfermagem e Saúde
Periódico/número/volume/ano	<b>2018, vol.22, n.65, pp.517-526</b>
Autor(es)	Luiz Anildo Anacleto da Silva(a) Rafael Marcelo Soder(b) Cíntia Cristina Oliveski(c) Mirian Natali Frizz
Formação/Profissão do autor Principal	<b>Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria. Campus de Palmeira das Missões</b>
Instituição/local	Programa de Aprimoramento e Revitalização do Conhecimento na Enfermagem e Saúde. Interface (Botucatu)
Pais/Idioma	<b>Brasil/ Português</b>

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	Verificação dos conhecimentos de enfermagem pelos atuantes da área.
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim ( ) Não ( )  Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ?  O pesquisador justifica a escolha?

#### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de	Pesquisa : ( ) quantitativa
-------------------------------------	--------------------------------

<p>pesquisa ( segundo Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Santa Maria. Campus de Palmeira das Missões, Av. Independência, 3751, Bairro Vista Alegre. Palmeira das Missões, RS, Brasil. 98300-000. luiz.anildo@ yahoo.com.br; rafaelsoder@ hotmail.com; cinthia.oliveski@ yahoo.com.br; miriannatali@ hotmail.com)</p>	<p>( )delineamento experimental ( ) delineamento quase- experimental ( x )delineamento não-experimental Corte: ( ) transversal ( ) longitudinal ( x ) qualitativa ( ) etnografia/etnociencia ( ) fenomenologia/hermenêutica ( ) teoria fundamentada Não pesquisa: ( ) revisão de literatura ( ) relato de experiência ( ) estudo de caso ( ) revisão sistemática ( ) metanálise ( ) outras. Qual? _____</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Objetivo deste trabalho foi compreender como a aprendizagem significativa pode contribuir para a construção do conhecimento e formação na perspectiva de estudantes de Enfermagem.</p>
<p>População</p>	<p>Faixa etária: Sexo ( x ) masculino ( x ) feminino</p>
<p>Amostra ( Segundo 12 estudantes de um curso de Enfermagem )</p>	<p>Amostragem de não probabilidade ( ) conveniência ( x ) quota ( ) proposital</p>

	<p>Amostragem de probabilidade  <input checked="" type="checkbox"/> aleatória Simples (randômica) <input type="checkbox"/> aleatória estratificada)  <input type="checkbox"/> de grupo <input type="checkbox"/> sistemática</p> <p>Outro tipo de amostragem:-----  Tamanho ( n) inicial ----- e final -----</p> <p>Critérios de Inclusão/ Exclusão: Como critério de inclusão, definiu-se que os sujeitos do estudo deveriam participar do projeto de ensino há, pelo menos, um ano e ter participado de 75% das atividades.</p>
Resultados	Os resultados permitiram a construção de duas categorias: contribuições na formação em Enfermagem e na construção do conhecimento.
Conclusões	Conclui-se que o oferecimento de programas educativos com metodologias alternativas contribui para a construção do conhecimento, formação e Enfermagem. Um dos principais fatores contributivos refere-se à possibilidade da construção coletiva, proporcionando aos estudantes uma participação ativa, crítica e reflexiva nas atividades educativas.

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 17

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Fatores associados a depressão e os cuidados de enfermagem no idoso
Periódico/número/volume/ano	Revista de Enfermagem   FW   v. 12   n. 12   p.101-113   2016
Autor(es)	Deisa Cabral Semedo <sup>1</sup> Jeferson Ventura <sup>2</sup> Saul Ferraz de Paula <sup>3</sup> Mara Regina Santos da Silva <sup>4</sup> Marlene Teda Pelze
Formação/Profissão do autor Principal	Enfermeira. Mestre em Saúde Pública. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Instituição/local	Revista de Enfermagem
Pais/Idioma	Brasil / Português

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	Prognósticos de depressão ao cuidados de enfermagem na classe idosa
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim ( ) Não ( )  Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ?  O pesquisador justifica a escolha?

### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

<p>Tipo de publicação /delineamento de pesquisa ( segundo Revista de Enfermagem   FW   v. 12   n. 12   p.101-113   2016)</p>	<p>Pesquisa :</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> quantitativa</p> <p><input type="checkbox"/> delineamento experimental</p> <p><input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental</p> <p><input type="checkbox"/> delineamento não-experimental</p> <p>Corte:</p> <p><input type="checkbox"/> transversal</p> <p><input type="checkbox"/> longitudinal</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> qualitativa</p> <p><input type="checkbox"/> etnografia/etnociencia</p> <p><input type="checkbox"/> fenomenologia/hermenêutica</p> <p><input type="checkbox"/> teoria fundamentada</p> <p>Não pesquisa:</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura</p> <p><input type="checkbox"/> relato de experiência</p> <p><input type="checkbox"/> estudo de caso</p> <p><input type="checkbox"/> revisão sistemática</p> <p><input type="checkbox"/> metanálise</p> <p><input type="checkbox"/> outras. Qual? Descritiva e exploratória.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>O objetivo deste texto é refletir sobre os fatores associados à depressão no idoso. Para este fim, realizou-se uma revisão bibliográfica da literatura sobre o tema, fatores associados à depressão no idoso, sendo efetuada consulta às bases de dados Medline, Pubmed, B-on e Scielo.</p>
<p>População</p>	<p>Faixa etária: idade avançada</p> <p>Sexo <input type="checkbox"/> masculino <input checked="" type="checkbox"/> feminino</p>
<p>Amostra ( Segundo _____ )</p>	<p>Amostragem de não probabilidade</p> <p><input type="checkbox"/> conveniência</p> <p><input type="checkbox"/> quota</p> <p><input type="checkbox"/> proposital</p>

	<p>Amostragem de probabilidade  <input type="checkbox"/> aleatória Simples (randômica)    <input type="checkbox"/> aleatória estratificada)  <input type="checkbox"/> de grupo    <input type="checkbox"/> sistemática</p> <p>Outro tipo de amostragem:-----  Tamanho ( n) inicial ----- e final -----</p> <p>Critérios de Inclusão/ Exclusão</p>
Resultados	<p>O envelhecimento é um processo normal pelo qual passa todo ser humano. Desde que somos concebidos já estamos envelhecendo, esse processo se estende por toda a vida do indivíduo, sendo mais perceptível por volta dos 60 anos. Embora o envelhecimento normal possa apresentar lentificação dos processos mentais, não representa perda de funções cognitivas. Por isso, é um equívoco comum acreditar que a depressão é uma parte normal do envelhecimento, mas evidências mostram que vários problemas de saúde, muitas vezes, são responsáveis pelo início da associação entre depressão e idade avançada.</p>
Conclusões	<p>A depressão é a doença de etiologia não definida, desta forma as dificuldades em realizar um diagnóstico preciso é muito complexo. Assim os profissionais de saúde que atuam principalmente em nível de cuidados de saúde primários devem identificar a presença das sintomatologias depressivas de forma a encaminhar ou propor intervenções mais precoces e adequadas para o idoso.</p>



## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 18

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Autoavaliação negativa da saúde em trabalhadoras de enfermagem da atenção básica
Periódico/número/volume/ano	<b>v. 16 n. 3, p. 1.301-1.319, set./dez. 201</b>
Autor(es)	<b>Iracema Lua<sup>1</sup> Maura Maria Guimarães de Almeida<sup>2</sup> Tânia Maria de Araújo Jorgana Fernanda de Souza Soares Kionna Oliveira Bernardes Santos</b>
Formação/Profissão do autor Principal	<b>Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana</b>
Instituição/local	<b>Universidade Federal de Rio de Janeiro</b>
Pais/Idioma	<b>Brasil / Português</b>

#### 4 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	Autoavaliação da saúde entre trabalhadoras de enfermagem.
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	<p>Sim ( x )      Não ( )</p> <p>Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ?</p> <p>Foi aplicado questionário com informações sociodemográficas, de hábitos de vida, ocupacionais, aspectos psicossociais e satisfação no trabalho e morbidade das trabalhadoras.</p> <p>O pesquisador justifica a escolha?</p>

## 5 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

<p>Tipo de publicação /delineamento de pesquisa ( segundo Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 16 n. 3, p. 1.301-1.319, set./dez. 2018 )</p>	<p>Pesquisa :</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> quantitativa</p> <p><input type="checkbox"/> delineamento experimental</p> <p><input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental</p> <p><input type="checkbox"/> delineamento não-experimental</p> <p>Corte:</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> transversal</p> <p><input type="checkbox"/> longituninal</p> <p><input type="checkbox"/> qualitativa</p> <p><input type="checkbox"/> etnografia/etnociencia</p> <p><input type="checkbox"/> fenomenologia/hermenêutica</p> <p><input type="checkbox"/> teoia fundamentada</p> <p>Não pesquisa:</p> <p><input type="checkbox"/> revisão de literatura</p> <p><input type="checkbox"/> relato de experiência</p> <p><input type="checkbox"/> estudo de caso</p> <p><input type="checkbox"/> revisão sistemática</p> <p><input type="checkbox"/> metanálise</p> <p><input type="checkbox"/> outras. Qual? transversal exploratório.</p>
<p>Objetivos</p>	<p>O objetivo deste estudo é avaliar os fatores associados à autoavaliação negativa da saúde entre trabalhadoras de enfermagem.</p>
<p>População</p>	<p>Faixa etária:</p> <p>Sexo <input type="checkbox"/> masculino <input checked="" type="checkbox"/> feminino</p>
<p>Amostra ( Segundo 451 trabalhadoras de enfermagem da Atenção Básica à Saúde )</p>	<p>Amostragem de não probabilidade</p> <p><input type="checkbox"/> conveniência</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> quota</p> <p><input type="checkbox"/> proposital</p> <p>Amostragem de probabilidade</p> <p><input type="checkbox"/> aleatória Simples (randômica) <input type="checkbox"/> aleatória estratificada)</p>

	<p>( x ) de grupo ( ) sistemática</p> <p>Outro tipo de amostragem: amostra probabilística</p> <p>Tamanho ( n) inicial ----- e final -----</p> <p>Critérios de Inclusão/ Exclusão</p>
Resultados	<p>Foram estudadas 451 trabalhadoras de enfermagem da Atenção Básica da Bahia, com características predominantes de idade superior a 40 anos (63,1%), cor da pele não branca (79,1%), com companheiro (52,6%) e filhos (60,9%). Quanto aos hábitos de vida, 83,8% realizavam atividades regulares de lazer, 61,6% não realizavam atividade física, 59,4% não consumiam bebidas alcoólicas e 96,6% não eram fumantes.</p>
Conclusões	<p>Neste estudo, evidenciaram-se, entre os fatores associados à autoavaliação do estado de saúde em trabalhadoras de enfermagem da Atenção Básica, a incompatibilidade das atividades desenvolvidas com o cargo, a sobrecarga doméstica (média e alta), a situação de trabalho ativo segundo o modelo demanda-controle, insatisfação com a qualidade de vida e a suspeição de TMC.</p>

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 19

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Gênese do trabalho profissional da enfermeira no Brasil (1920-1925)
Periódico/número/volume/ano	Esc Anna Nery 2016;20(2):220-227
Autor(es)	Nildo Batista Mascarenhas <sup>1</sup> Cristina Maria Meira de Melo <sup>2</sup> Lívia Angeli Silva
Formação/Profissão do autor Principal	Universidade do Estado da Bahia. Senhor do Bonfim, BA, Brasil.
Instituição/local	Escola Ana Nery
Pais/Idioma	Brasil / Português

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	Institucionalização do trabalho profissional em enfermagem no Brasil: a reforma sanitária iniciada em 1920 e a aproximação político-econômica entre o governo brasileiro e o norte-americano.
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	<p>Sim ( ) Não ( x )</p> <p>Qual é ( são ) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ? utiliza-se nas pesquisas micro-históricas</p> <p>O pesquisador justifica a escolha? permitiu tecer conexões do objeto de estudo com os diferentes contextos (macro e/ou microscópios) que o envolviam.</p>

### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

<p>Tipo de publicação /delineamento de pesquisa ( segundo Escola Anna Nery 20(2) Abr-Jun 2016 )</p>	<p>Pesquisa :</p> <p>( ) quantitativa  ( )delineamento experimental  ( x ) delineamento quase- experimental  ( )delineamento não-experimental</p> <p>Corte:</p> <p>( ) transversal  ( ) longituninal  ( x ) qualitativa  ( ) etnografia/etnociencia  ( ) fenomenologia/hermenêutica  ( ) teoia fundamentada</p> <p>Não pesquisa:</p> <p>( x ) revisão de literatura  ( ) relato de experiência  ( ) estudo de caso  ( ) revisão sistemática  ( ) metanálise  ( ) outras. Qual? _____</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Analisar a gênese do trabalho profissional da enfermeira brasileira entre 1920 e 1925.</p>
<p>População</p>	<p>Faixa etária:</p> <p>Sexo ( ) masculino ( ) feminino</p>
<p>Amostra ( Segundo pequeno grupo de historiadores italianos no final dos anos 1970).</p>	<p>Amostragem de não probabilidade</p> <p>( ) conveniência  ( x ) quota  ( ) proposital</p> <p>Amostragem de probabilidade</p> <p>( ) aleatória Simples (randômica) ( ) aleatória estratificada)</p>

	<p>( ) de grupo ( ) sistemática</p> <p>Outro tipo de amostragem:-----</p> <p>Tamanho ( n) inicial ----- e final -----</p> <p>Critérios de Inclusão/ Exclusão</p>
Resultados	<p>As evidências históricas analisadas permitem afirmar que a gênese do trabalho profissional da enfermeira brasileira ocorreu no âmbito de um projeto estatal de saúde pública, possibilitou a implantação da política nacional de saúde nos anos 1920 e estabeleceu as bases da prática profissional da enfermeira no Brasil.</p>
Conclusões	<p>A estruturação do trabalho profissional da enfermeira nos anos 1920 foi uma estratégia do Estado, que sustentou a implementação da política de saúde nascente, cujo eixo operativo era a educação sanitária. Conclui-se também que a enfermeira foi uma importante agente na história da saúde pública brasileira nesta época.</p>

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 20

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Fatores associados à exposição ocupacional com material biológico entre profissionais de enfermagem
Periódico/número/volume/ano	Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 70, núm. 1, enero-febrero, 2017, pp. 133-138
Autor(es)	Nádia Bruna da Silva Negrinhol, Silmara Elaine Malaguti-Toffanoll, Renata Karina ReisIII, Fernanda Maria Vieira PereiraIV, Elucir Girl
Formação/Profissão do autor Principal	I Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto
Instituição/local	Associação Brasileira de Enfermagem Brasília
Pais/Idioma	Brasil/ Português

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	Exposição a riscos biológicos ao trabalhadores de enfermagem.
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim ( x )      Não ( )  Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ?  O pesquisador justifica a escolha?

#### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de	Pesquisa : (x) quantitativa
-------------------------------------	--------------------------------

<p>pesquisa ( segundo Revista Brasileira de Enfermagem E-ISSN: 1984-0446 <a href="mailto:reben@abennacional.org.br">reben@abennacional.org.br</a> Associação Brasileira de Enfermagem Brasil.</p>	<p>( )delineamento experimental  ( ) delineamento quase- experimental  ( )delineamento não-experimental  Corte:  ( x ) transversal  ( ) longitudinal  ( ) qualitativa  ( ) etnografia/etnociencia  ( ) fenomenologia/hermenêutica  ( ) teoia fundamentada  Não pesquisa:  ( ) revisão de literatura  ( ) relato de experiência  ( ) estudo de caso  ( ) revisão sistemática  ( ) metanálise  ( ) outras. Qual? _____</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Identifi car os fatores associados a exposicao ocupacional com material biologico entre profi ssionais de enfermagem.</p>
<p>População</p>	<p>Faixa etária: adulta  Sexo ( x ) masculino ( x ) feminino</p>
<p>Amostra ( Segundo 551 profissionais de enfermagem lotados nas unidades ambulatoriais, de internação, terapia intensiva, centros cirúrgicos e setores infantis (internação e terapia intensiva).</p>	<p>Amostragem de não probabilidade  ( ) conveniência  ( ) quota  ( ) proposital  Amostragem de probabilidade  ( ) aleatória Simples (randômica) ( ) aleatória estratificada)  ( ) de grupo ( x ) sistemática</p>



<p>Por meio do cálculo amostral (<math>\alpha= 0.05</math>; erro relativo (<math>\epsilon</math>) de 10%; prevalência 50%), obtiveram-se 226 profissionais, sendo 149 técnicos de enfermagem (65,9%), 53 auxiliares de enfermagem (23,5%) e 24 (10,6%) enfermeiros.</p>	<p>Outro tipo de amostragem: amostragem estratificada Tamanho (n) inicial ----- e final -----</p> <p>Critérios de Inclusão/ Exclusão: critérios de inclusão exercer no mínimo seis meses de trabalho na função de enfermeiro, técnico ou auxiliar de enfermagem; estar lotado na unidade selecionada para a realização do estudo; prestar assistência direta aos indivíduos hospitalizados. E como critérios de exclusão, realizar exclusivamente atividades administrativas, estar de licença-saúde ou afastamento de qualquer natureza durante o período de coleta.</p>
<p>Resultados</p>	<p>dentre 226 profissionais entrevistados, 17,3% sofreram exposição ocupacional com material biológico potencialmente contaminado, sendo 61,5% por via percutânea. Fatores, como a faixa etária (<math>p=0,003</math>), a experiência na enfermagem (<math>p=0,015</math>) e na instituição, (<math>p=0,032</math>) estiveram associados ao acidente.</p>
<p>Conclusões</p>	<p>A maior parte dos acidentes com material biológico entre os profissionais de enfermagem ocorreu por via percutânea sendo que a idade, experiência profissional e na instituição compreenderam fatores associados a exposição ocupacional.</p>

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 21

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Profissionais de saúde e o Processo de morte e morrer dos Pacientes: uma revisão integrativa
Periódico/número/volume/ano	Vo l. 22 • Nú m. 2 • p p. 288-302 • 2018
Autor(es)	Jéssica Siqueira Perboni* Francielly Zilli** Stefanie Griebeler Oliveira
Formação/Profissão do autor Principal	Universidade Federal de Pelotas, Brasil.
Instituição/local	Universidade de La Sabana
Pais/Idioma	Colombia/ Português e Espanhol

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	Interação dos profissionais dos a morte dos pacientes.
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim ( x ) Não ( )  Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ? análise por aproximação temática.  O pesquisador justifica a escolha?

#### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa ( segundo Siqueira J, Zilli F, Griebeler S. Profissionais de saúde e o processo	Pesquisa : ( ) quantitativa ( ) delineamento experimental ( ) delineamento quase- experimental (x)delineamento não-experimental  Corte: ( ) transversal
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>de morte e morrer dos pacientes: uma revisão integrativa. pers. bioét. 2018; 22(2): 288-302. DOI: 10.5294/pebi.2018.22.2.7)</p>	<p>( ) longitudinal ( x ) qualitativa ( ) etnografia/etnociencia ( ) fenomenologia/hermenêutica ( ) teoria fundamentada</p> <p>Não pesquisa: ( x ) revisão de literatura ( ) relato de experiência ( ) estudo de caso ( ) revisão sistemática ( ) metanálise ( ) outras. Qual? _____</p>
Objetivos	Conhecer a produção científica sobre a relação dos profissionais de saúde e a morte dos pacientes.
População	Faixa etária: adulta Sexo ( x ) masculino ( x ) feminino
Amostra ( Segundo _____ )	<p>Amostragem de não probabilidade ( ) conveniência ( x ) quota ( ) proposital</p> <p>Amostragem de probabilidade ( ) aleatória Simples (randômica) ( ) aleatória estratificada) ( x ) de grupo ( ) sistemática</p> <p>Outro tipo de amostragem:----- Tamanh0 ( n) inicial ----- e final -----</p> <p>Critérios de Inclusão/ Exclusão</p>
Resultados	Foram elaboradas quatro categorias: profissionais de saúde despreparados para lidar com a morte; desafios ao

	lidar com o processo de morte e morrer nos diferentes cenários de trabalho; tipos de mortes e suas interpretações, e profissionais da saúde e seus aspectos pessoais ao lidarem com a morte.
Conclusões	Os profissionais da saúde estão despreparados para lidar com o processo de fim de vida; além disso, sentem a falta de uma melhor atenção para o tema, principalmente o relacionado a estratégias de enfrentamento.

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 22

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Aspectos éticos e legais no cuidado de enfermagem às vítimas de violência doméstica
Periódico/número/volume/ano	Texto Contexto Enferm, 2017; 26(3):e6770015
Autor(es)	Daniele Ferreira Acosta <sup>2</sup> , Vera Lúcia de Oliveira Gomes <sup>3</sup> , Denize Cristina de Oliveira <sup>4</sup> , Giovana Calcagno Gomes <sup>5</sup> , Adriana Dora da Fonseca
Formação/Profissão do autor Principal	Doutora em Enfermagem. Professora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande
Instituição/local	Universidade Federal do Rio Grande
Pais/Idioma	Brasil / Português

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	Atenção da classe de enfermagem ao paciente acometido por violência doméstica.
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	<p>Sim ( x )      Não ( )</p> <p>Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ? entrevista com profissional da área atuante gravada e transcrita.</p> <p>O pesquisador justifica a escolha? Melhor entendimento do material recolhido.</p>

### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

<p>Tipo de publicação /delineamento de pesquisa ( segundo Texto &amp; Contexto Enfermagem, vol. 26, núm. 3, 2017, pp. 1-9 Universidade Federal de Santa Catarina Santa Catarina, Brasil.</p>	<p>Pesquisa :  <input checked="" type="checkbox"/> quantitativa  <input type="checkbox"/> delineamento experimental  <input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental  <input type="checkbox"/> delineamento não-experimental  Corte:  <input type="checkbox"/> transversal  <input type="checkbox"/> longitudinal  <input checked="" type="checkbox"/> qualitativa  <input type="checkbox"/> etnografia/etnociencia  <input type="checkbox"/> fenomenologia/hermenêutica  <input type="checkbox"/> teoria fundamentada  Não pesquisa:  <input type="checkbox"/> revisão de literatura  <input type="checkbox"/> relato de experiência  <input checked="" type="checkbox"/> estudo de caso  <input type="checkbox"/> revisão sistemática  <input type="checkbox"/> metanálise  <input type="checkbox"/> outras. Qual? _____</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Analisar o conhecimento de enfermeiras hospitalares sobre os aspectos éticos e legais no cuidado de enfermagem às vítimas de violência doméstica.</p>
<p>População</p>	<p>Faixa etária: Sexo <input type="checkbox"/> masculino <input type="checkbox"/> feminino</p>
<p>Amostra ( Segundo 34 informantes, 16 atuavam no HU e 18, no HF, e apenas um era do sexo masculino. As idades oscilaram</p>	<p>Amostragem de não probabilidade  <input checked="" type="checkbox"/> conveniência  <input type="checkbox"/> quota  <input type="checkbox"/> proposital  Amostragem de probabilidade  <input checked="" type="checkbox"/> aleatória Simples (randômica) <input type="checkbox"/> aleatória</p>

<p>entre 25 e 59 anos e o tempo de trabalho na unidade variou de dois meses a 20 anos.</p>	<p>estratificada)  <input type="checkbox"/> de grupo    <input type="checkbox"/> sistemática</p> <p>Outro tipo de amostragem:-----  Tamanho ( n) inicial ----- e final -----</p> <p>Critérios de Inclusão/ Exclusão: enfermeiras, com tempo mínimo de dois meses de atuação no referido setor, por se considerar que com esse tempo as informantes tivessem tido a oportunidade de prestar cuidados a vítimas de violência.</p>
<p>Resultados</p>	<p>A classe gerou duas subclasses: (des)conhecimento das enfermeiras acerca das competências legais; nela observou-se a confusão entre denúncia policial e notificação compulsória, e (des)conhecimento das enfermeiras acerca das competências éticas, em que mencionam a necessidade de sigilo, orientação e privacidade no processo de cuidar. A educação permanente empodera os profissionais refletindo na visibilidade da violência, no campo da saúde.</p>
<p>Conclusões</p>	<p>Atenção dos gestores das instituições, para capacitação dos profissionais é necessário. O conhecimento reificado, sobre o fenômeno, associado ao cuidado relacional, sinalizam para um cuidado de enfermagem humanizado e emancipatório às vítimas.</p>

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 23

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	<b>Acesso ao cuidado na Atenção Primária à Saúde brasileira: situação, problemas e estratégias de superação</b>
Periódico/número/volume/ano	<b>V. 42, NÚMERO ESPECIAL 1, P. 361-378, SETEMBRO 2018</b>
Autor(es)	<b>Charles Dalcanale Tesser<sup>1</sup>, Armando Henrique Norman<sup>2</sup>, Tiago Barra Vida</b>
Formação/Profissão do autor Principal	<b>Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Departamento de Saúde Pública – Florianópolis</b>
Instituição/local	<b>Universidade Federal do Rio de Janeiro</b>
Pais/Idioma	<b>Brasil / Português</b>

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	O acesso na APS com possível aumento.
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	Sim ( ) Não ( x )  Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ? revisão de literatura  O pesquisador justifica a escolha?

#### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação /delineamento de pesquisa segundo SAÚDE DEBATE   RIO DE	Pesquisa : (x) quantitativa ( ) delineamento experimental ( ) delineamento quase- experimental ( ) delineamento não-experimental
----------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



<p>JANEIRO, V. 42, NÚMERO ESPECIAL 1, P. 361-378, SETEMBRO 2018.</p>	<p>Corte:  <input type="checkbox"/> transversal  <input type="checkbox"/> longitudinal  <input checked="" type="checkbox"/> qualitativa  <input type="checkbox"/> etnografia/etnociencia  <input type="checkbox"/> fenomenologia/hermenêutica  <input type="checkbox"/> teoria fundamentada          Não pesquisa:  <input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura  <input type="checkbox"/> relato de experiência  <input type="checkbox"/> estudo de caso  <input type="checkbox"/> revisão sistemática  <input type="checkbox"/> metanálise  <input type="checkbox"/> outras. Qual? _____</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Verificar os usuários ao acesso de saúde pública no Brasil.</p>
<p>População</p>	<p>Faixa etária: geral          Sexo <input checked="" type="checkbox"/> masculino <input checked="" type="checkbox"/> feminino</p>
<p>Amostra ( Segundo _____ _____) )</p>	<p>Amostragem de não probabilidade  <input type="checkbox"/> conveniência  <input type="checkbox"/> quota  <input checked="" type="checkbox"/> proposital           Amostragem de probabilidade  <input type="checkbox"/> aleatória Simples (randômica) <input checked="" type="checkbox"/> aleatória          estratificada)  <input type="checkbox"/> de grupo <input type="checkbox"/> sistemática           Outro tipo de amostragem:-----          Tamanho ( n) inicial ----- e final -----           Critérios de Inclusão/ Exclusão</p>

Resultados	Para melhorar o acesso, necessário aumentar o investimento federal na ESF, priorizando-a e expandindo-a, reduzir os usuários vinculados às equipes, ampliar a formação médica em MFC, explorar a clínica da enfermagem, diversificar os meios de comunicação com usuários, explorar a cogestão da equipe e flexibilizar as agendas dos profissionais.
Conclusões	Concluiu-se que, para fortalecer a APS, é estratégico estimular o acesso na ESF vinculado ao cuidado longitudinal.

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 24

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Adesão às precauções padrão durante a realização de curativos pela equipe de enfermagem
Periódico/número/volume/ano	Revista enfermagem atual   2018; 8
Autor(es)	Hélio galdino-júnior <sup>1</sup> • brunna rodrigues de lima <sup>2</sup> • silvana de lima vieira dos santos <sup>3</sup> • heliny carneiro cunha neves <sup>4</sup> • anaclara ferreira veiga tiple <sup>5</sup>
Formação/Profissão do autor Principal	1doutor em medicina tropical e saúde pública, professor adjunto da faculdade de enfermagem da universidade federal de goiás
Instituição/local	Universidade federal de goias
Pais/Idioma	Brasil / português

#### 4 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	Avaliação do método da equipe de enfermagem ao realizar procedimento de curativo.
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	<p>Sim ( x )      Não ( )</p> <p>Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ? procedimentos de curativos realizados por profissionais da enfermagem, independente da etiologia da ferida.</p> <p>O pesquisador justifica a escolha?</p>

## 5 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

<p>Tipo de publicação /delineamento de pesquisa ( segunda REVISTA ENFERMAGEM ATUAL   2018; 84</p>	<p>Pesquisa :</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> quantitativa</p> <p><input type="checkbox"/> delineamento experimental</p> <p><input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental</p> <p><input type="checkbox"/> delineamento não-experimental</p> <p>Corte:</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> transversal</p> <p><input type="checkbox"/> longitudinal</p> <p><input type="checkbox"/> qualitativa</p> <p><input type="checkbox"/> etnografia/etnociencia</p> <p><input type="checkbox"/> fenomenologia/hermenêutica</p> <p><input type="checkbox"/> teoria fundamentada</p> <p>Não pesquisa:</p> <p><input type="checkbox"/> revisão de literatura</p> <p><input type="checkbox"/> relato de experiência</p> <p><input type="checkbox"/> estudo de caso</p> <p><input type="checkbox"/> revisão sistemática</p> <p><input type="checkbox"/> metanálise</p> <p><input type="checkbox"/> outras. Qual?__Descritivo_____</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Objetiva-se avaliar a adesão da equipe de enfermagem às precauções padrão durante a realização dos curativos de feridas abertas. Estudo transversal descritivo, realizado na clínica cirúrgica de um hospital universitário do Estado de Goiás, no período de dezembro de 2015 a março de 2016.</p>
<p>População</p>	<p>Faixa etária: adulta</p> <p>Sexo <input checked="" type="checkbox"/> masculino <input checked="" type="checkbox"/> feminino</p>
<p>Amostragem, tomou-se por base o número médio de curativos realizados por mês</p>	<p>Amostragem de não probabilidade</p> <p><input type="checkbox"/> conveniência</p> <p><input type="checkbox"/> quota</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> proposital</p>

<p>na clínica avaliada, nos últimos três meses que antecederam a coleta de dados (225 curativos/mês), e considerando-se o intervalo de confiança de 95% e erro amostral de 5%, sendo a amostra composta por 147 procedimentos.</p>	<p>Amostragem de probabilidade  <input checked="" type="checkbox"/> aleatória Simples (randômica) <input type="checkbox"/> aleatória estratificada)  <input type="checkbox"/> de grupo <input type="checkbox"/> sistemática</p> <p>Outro tipo de amostragem:-----  Tamanho ( n) inicial ----- e final -----</p> <p>Critérios de Inclusão/ Exclusão: Foram incluídos procedimentos de curativos realizados por profissionais da enfermagem, independente da etiologia da ferida. Foram excluídos os curativos de feridas em cicatrização por primeira intenção (bordas aproximadas por sutura).</p>
<p>Resultados</p>	<p>Foram observados 147 procedimentos de curativos. Os dados foram coletados por meio da observação direta com registro em checklist e analisados pelo <i>Software Statistical Package for the Social Sciences</i>, são apresentados as frequências, média e desvio padrão. Os curativos foram majoritariamente realizados pela equipe técnica de enfermagem. Somente 55.8% aderiu a higiene das mãos antes ou após o procedimento. Nenhum profissional utilizou proteção ocular, e os demais equipamentos de proteção individual foram utilizados pela maioria, entretanto, frequentemente de maneira incorreta.</p>
<p>Conclusões</p>	<p>Conclui-se que a equipe de enfermagem aderiu parcialmente às precauções padrão para a realização dos curativos, adotaram condutas de risco biológico que podem comprometer a qualidade do cuidado e a saúde do profissional. Investimentos na formação e na qualificação profissional devem ser reforçados para a garantia da segurança e da qualidade deste procedimento.</p>

## Apendice A - Instrumento de Coleta de Dados

### Artigo nº 25

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Título do artigo	Reflexões sobre a assistência em enfermagem à mulher encarcerada: um estudo de revisão integrativa
Periódico/número/volume/ano	V. 22, n. 1, p. 55-62, jan./abr. 2018.
Autor(es)	Geovanna camêlo souza <sup>1</sup> karina dyanna salvador cabral <sup>2</sup> cláudia daniele barros leite-salgueiro
Formação/profissão do autor principal	1acadêmica em enfermagem do instituto federal de educação, ciência e tecnologia de pernambuco- ifpe
Instituição/local	Universidade do paraná
Pais/idioma	Brasil / português

#### 2 AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS ESTUDOS SOBRE O TEMA DO TCC

Qual o aspecto estudado?	Estudo do ambiente caracterizado na saúde da mulher encarcerada.
Foi utilizado algum instrumento de avaliação?	<p>Sim ( x )      Não ( )</p> <p>Qual é ( são) o(s) instrumento(s) utilizado(s) ?            elaboração da revisão integrativa, sendo elas:            Elaboração da pergunta/problemática; coleta bibliográfica, classificação dos dados, análise e discussão dos estudos incluídos, e resultados finais</p> <p>O pesquisador justifica a escolha?</p>

### 3 CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

<p>Tipo de publicação /delineamento de pesquisa (segundo</p> <p>SOUZA, G. C.; CABRAL, K. D. S.; LEITE-ALGUEIRO, C. D. B. Reflexões sobre a assistência em enfermagem à mulher ncarcerada: um estudo de revisão integrativa. <b>Arq. Cienc. Saúde UNIPAR</b>, Umuarama, v. 22, n. 1, p. 55-62, jan./abr. 2018.</p>	<p>Pesquisa :</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> quantitativa</p> <p><input type="checkbox"/> delineamento experimental</p> <p><input type="checkbox"/> delineamento quase- experimental</p> <p><input type="checkbox"/> delineamento não-experimental</p> <p>Corte:</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> transversal</p> <p><input type="checkbox"/> longitudinal</p> <p><input type="checkbox"/> qualitativa</p> <p><input type="checkbox"/> etnografia/etnociencia</p> <p><input type="checkbox"/> fenomenologia/hermenêutica</p> <p><input type="checkbox"/> teoria fundamentada</p> <p>Não pesquisa:</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> revisão de literatura</p> <p><input type="checkbox"/> relato de experiência</p> <p><input type="checkbox"/> estudo de caso</p> <p><input type="checkbox"/> revisão sistemática</p> <p><input type="checkbox"/> metanálise</p> <p><input type="checkbox"/> outras. Qual? _____</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Analisar na literatura, as ações de Educação e Promoção à Saúde da Mulher praticada pela enfermagem, para mulheres privadas de liberdade, com ênfase na fase reprodutiva, no período de pré-natal, parto e puerpério.</p>
<p>População</p>	<p>Faixa etária: adulta</p> <p>Sexo <input type="checkbox"/> masculino <input checked="" type="checkbox"/> feminino</p>
<p>Amostra ( Segundo Da síntese dos artigos, 22,22% deles tratam das características socioeconômicas e sociodemográficas das detentas (art. 2, 4, 8 e 12) e 5,55% (art.13) das características sociodemográficas dos</p>	<p>Amostragem de não probabilidade</p> <p><input type="checkbox"/> conveniência</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> quota</p> <p><input type="checkbox"/> proposital</p> <p>Amostragem de probabilidade</p>

<p>agentes penitenciários e suas condições de saúde; 16,67% (art. 6, 10 e 11) deles tratam da percepção das mulheres encarceradas sobre a assistência à saúde no sistema penitenciário e 11,11% (art.17 e 18) sobre a percepção dos enfermeiros que prestam assistência nas unidades de sistema fechado; 16,67% dos artigos (art. 7, 14 e 15) tratam sobre as políticas públicas do sistema carcerário, incluindo a garantia dos direitos à saúde da mulher 11,11% deles (art. 1 e 5) discorrem sobre a situação de vivência entre elas, considerando a complexidade dos casos e a maternidade na prisão; 16,67% (art. 3, 9 e 16) tratam da saúde ginecológica das mulheres em regime fechado.</p>	<p>( x ) aleatória Simples (randômica) ( ) aleatória estratificada</p> <p>( ) de grupo ( ) sistemática</p> <p>Outro tipo de amostragem:----- -----</p> <p>Tamano ( n) inicial ----- e final -----</p> <p>Critérios de Inclusão/ Exclusão</p>
<p>Resultados</p>	<p>Na análise dos resultados obtidos, os periódicos selecionados discorrem sobre as condições socioeconômicas, condições de saúde, direitos da mulher em cárcere, situação de vivência considerando a complexidade dos casos e a maternidade na prisão.</p>
<p>Conclusões</p>	<p>Conclui-se que a vulnerabilidade biopsicossocial das mulheres é potencializada na situação prisional, maximizando os déficits de ações em saúde, sendo o papel da enfermagem importante no que tange às atribuições da profissão, garantindo os direitos dessa população.</p>



